ANNO LXVII — NUMERO 279 DOMINGO 6 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	. . .	6$000
Por seis ditos idem	. . . . .	12$000
Por um anno idem	. . . . .	24$000
Cada numero avulso	. . . .	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	. . . .	13$500
Por nove ditos idem	. . . . .	20$250
Por um anno idem	. . . . .	27$000
Cada numero avulso	. . . . .	$110

Vantagem

Os senhores assignantes deste «Diario,» que até o dia 15 de Dezembro se mostrarem habilitados com um recibo de quitação de sua assignatura, até Dezembro de 1892, ficarão com direito a receber a quota parte da sorte que por ventura venha a sahir, nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria do Recife á extrahir-se no dia 24 de Dezembro, cujos numeros são os seguintes:—868—2,213,—5 736,—9,492, 14,450.—19,327,—29,636. — 50.485.— 114.446 — e 122,389.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Dezembro. Recebido hontem a tarde.

Foi nomeado commandante do 2.º districto militar o general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jaques, sendo exonerado a pedido o general de brigada Luiz Henrique d'Oliveira Ewbank, que exercia esse cargo.

O Sr. ministro da Fazenda Dr. Rodrigues Alves visitou hontem diversos Bancos, e tomou informações a respeito do estado da praça.

RIO DE JANEIRO, 5 de Dezembro, á noite.

Por decretos do governo federal foram nomeados:

Director da Faculdade de Direito do Recife o Dr. José Izidoro Martins Junior, sendo exonerado o actual.

Subsecretario da mesma Faculdade o bacharel João Augusto Bezerra Cavalcante.

Capitão do porto das Alagôas o 1.º tenente Irenio Americo da Costa, sendo exonerado o actual.

— Diversas Intendencias Municipaes do Estado do Rio de Janeiro foram depostas, sendo nessas localidades acclamado governador do Estado o cidadão José Thomaz da Porciuncula.

Os animos em todo o Estado estão muito exaltados.

PARIS, 5 de Dezembro.

Falleceu ás 12 horas e 40 minutos da noite, nesta cidade, o ex-Imperador do Brazil, D. Pedro de Alcantara.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros electricos

Peltier,—e é esta a opinião geralmente acceite—notando que as trombas são quasi desconhecidas nas regiões polares, que chegam a formar se com atmosphera tranquilla, e que são acompanhadas de manifestações electricas, attribue lhes uma origem electrica. Parece que é a extraordinaria tensão electrica das nuvens que determina as perturbações secundarias, tomadas, erradamente, como causa do phenomeno.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. ..... DE 23 DE NOVEMBRO DE 1891

Convoca o Congresso Nacional para o dia 18 de Dezembro proximo futuro.

O vice presidente dos Estados-Unidos do Brazil, considerando ser urgente a votação das leis annuas, da lei eleitoral e das demais que determinaram a prorogação da sessão legislativa ordinaria deste anno, interrompida pelo decreto de 3 do corrente mez;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48 n. 1.º da constituição, convocar extraordinariamente o Congresso Nacional para reunir se no dia 18 de Dezembro deste anno.

Capital Federal, 24 de Novembro de 1891.—FLORIANO PEIXOTO—*José Hygino Duarte Pereira.*

Ministerio da Instrucção Correio e Telegrapho

Foi exonerado a seu pedido, do cargo de secretario do ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos, o doutor João Baptista da Costa Carvalho Filho.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado commandante em chefe da esquadra o Sr. vice-almirante Wandenkolk.

—Foram nomeados: chefe do estado maior da esquadra o capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira e secretario e ajudante de ordens o 1.º tenente Francisco Ayres de Moraes Ancora.

—A esquadra compõe se de 2 divisões: a 1.º sob o commando do contra-almirante José Marques Guimarães, é formada dos seguintes navios: encouraçados «Riachuelo» e «Solimões», crusadores «Guanabara, Parahyba», crusador «Primeiro de Março, Centauro», canhoneira «Carioca» e torpedeiras «Iguatemy e Araguary».

A 2.ª sob o commando do contra-almirante Francisco Coelho Netto, é formada por encouraçados «Aquidaban e Bahia», crusadores «Almirante Barroso e Trajano, Liberdade e Orion», canhoneira «Cananéa» e torpedeira «Marcilio Dias».

— Foram nomeados commandante do encouraçado «Aquidaban» o capitão de fragata Rodrigo José da Rocha, do «Riachuelo» o capitão de fragata Henrique Pinheiro Guedes, do crusador «Primeiro de Março» o capitão tenente Luis Pinto de Sà, do crusador «Trajano» o capitão de fragata José Porfiro de Souza Lobo e da flotilha do Rio Grande do Sul o capitão de mar e guerra Elieser Coutinho Tavares.

Foram promovidos a guardas-marinha os aspirantes: João Manoel San Juan, Carlos Agostinho de Castro, Antonio Alves Ferreira da Silva, José e Figueiredo Costa, Arthur Thompson, Severino da Costa Oliveira Maia, Eduardo Gomes Ferraz, Miguel Augusto Dorat, Antonio Leite Barcellos, Francisco Alves Machado da Silva, José Maria Penido, Eduardo Orlando Ferreira, Melciades de Vasconcellos e Almeida, Honorio Lemare Kocler Francisco Vieira Paim Pamplona, Godofredo Esteves da Natividade, Cesar Augusto de Mello, José Moreira da Rocha, Francisco de Paula Coelho Sobrinho, Julio Cesar de Noronha Santos, Raul Oscar de Faria Ramos, Godofredo Arthur da Silva, Octavio Luiz Teixeira, Celso Ramos Rameiro, Raymundo José de Sousa Gayoso, Eduardo Aguiar Andrade, Manoel Ferreira de Lamare, Vital Brandão Cavalcante, Aristides Vieira Mascarenhas, Rodolpho Gustavo Alvarim Costa, Florio Alves de Mattos Pitombo, Heraclito da Graça Aranha e Pedro Vieira de Mello Pinha, sendo feita brevemente a competente classificação.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve declarar que o 1º tenente, nomeado por portaria de 30 de Julho ultimo para a 2ª bateria do 3º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca do Recife, chama-se Ernesto Xavier dos Santos e não Francisco Xavier dos Santos, como foi escripto na referida portaria.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve declarar que o 2º tenente, nomeado por portaria de 30 de Julho ultimo para a 3ª bateria do 3º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca do Recife, chama-se Frederico Eduvino Eduardo de Figueiredo, e não Frederico Eduvino de Figueiredo, como foi escripto na referida portaria.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve declarar que o tenente nomeado por portaria de 14 de Outubro findo, para a 3ª companhia do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, chama-se Floro Xavier da Costa, e não Flavio Xavier da Costa, como foi escripto na referida portaria.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e annexos do termo do Triumpho, Arsenio Affonso Pereira Borges, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, devendo o requerente entrar no gozo da mesma licença no prazo de 40 dias.

Officios:

— Ao commandante do 2º districto militar.—A' vista do § 17 do art. 5º do decreto n. 431 de 2 de Julho do corrente anno, passo ás vossas mãos o officio junto de 20 de Agosto ultimo, do juiz de paz do Exú, devidamente informado pelo Dr. chefe de policia, relativo aos trabalhos da junta de alistamento militar daquella freguezia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto-vos o officio de hontem datado, em que o fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, participa ter sido ferido por um dos trens dessa empreza o individuo de nome Bernardo Teixeira dos Santos, afim de que, syndicando do facto, procedais a respeito, como de direito fôr.

— Ao mesmo.—Providenciai no sentido de não seguir para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado Candido Felippe Santiago, actualmente recolhido á Casa de Detenção.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto vos copia do officio de 27 de Outubro findo, do juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Benjamim Rodrigues de Freitas Caracciolo, communicando haver entrado no goso de nova licença.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos copia do officio de 31 de Outubro findo, do juiz de direito da comarca de Petrolina, bacharel Manoel Tertulia no Travassos de Arruda, communicando haver entrado no goso de prorogação de licença.

— Ao mesmo.—Communico-vos que hontem o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto, bacharel Firmino Antonio de Souza Vianna, entrou no goso de licença, que lhe concedi ultimamente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 780, de 22 de Setembro ultimo, mandei indemnisar, pela verba do § 44 art. 2.º do decreto orçamentario vigente, ao sub-commissario da guarda local do municipio do Cabo, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, da importancia de 15$200, constante da conta junta, por elle paga a Manoel Duarte Vieira, proveniente de enterramento da praça da mesma guarda, Joaquim Rodrigues Pimenteira.

— Ao mesmo.—Pela verba do § 47 art. 2.º do orçamento vigente, mandai pagar á Companhia Pernambucana a importancia de 67$500, proveniente das passagens constantes da conta junta á qual se refere vossa informação n. 756 de 10 de Setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Approvo, de accordo com o vosso officio de 3 do corrente, sob n. 923, as contas apresentadas pelo engenheiro Antonio Pereira Simões, thesoureiro da commissão encarregada do ajardinamento da praça da Abolição em Olinda, provenientes da despeza de 500$000, recebidos nesse Thesouro, em 12 de Julho ultimo, para esse fim, e á vista da lei n. 1997 de 31 de Maio de 1889.

Remetto vos as ditas contas para os fins convenientes.—Communicou se ao engenheiro Antonio Pereira Simões.

— Ao engenheiro Francisco de Souza Reis.—Recommendo-vos que, depois de examinardes os apparelhos que a Companhia Industrial Assucareira allega achar-se no lugar Tacaruna, onde está sendo construida a usina Beltrão, informeis a este governo se os ditos apparelhos constituem o completo de uma refinaria e distillaria, com capacidade para refinar 60 toneladas de assucar e distillar dez pipas de alcool de 480 litros cada uma, em 24 horas.

Portarias:

Declaro a Intendencia Municipal de Petrolina, em solução de seus officios ns. 21 e 39 de 9 de Março e 19 de Agosto deste anno, que tendo-se verificado dos documentos exhibidos pelo capitão Angelo Vieira Sampaio ter este aforamento perpetuo nas ilhas denominadas—Cachoeira e Almas—do patrimonio dessa Intendencia, convém que, em vista do art. 3º da lei n. 66 de 12 de Outubro de 1833 e das instrucções de 28 de Dezembro de 1889, fique desde já sem effeito a arrematação das referidas ilhas, a que se procedeu em hasta publica, por espaço de 4 annos.

— Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, quando for solicitada, do porto de Mossoró para o dessa capital, ao Dr. Francisco da Costa Maia, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, que vai a serviço a Colonia Santa Izabel.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Colonia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia. — O desembargador governador do Estado manda declarar vos para os fins convenientes e em resposta aos vossos officios de 24 e 27 de Outubro findo, sob ns. 1497 e 1504 que no abaixo assignado que acompanhou o primeiro desses officios exarou o seguinte despacho:

« Aguardem resolução do Sr. ministro da justiça. »

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados do Estado do Pará.—De ordem do desembargador governador do Estado remetto-vos dous exemplares impressos da Constituição deste Estado, conforme solicitastes em officio n. 403 de 26 de Outubro findo.

— Ao inspector de hygiene.—De ordem do desembargador governador do Estado, vos remetto, em solução ao final do officio n. 222 de 30 de Outubro ultimo, cópia do contracto actual da Companhia do Beberibe e da proposta apresentada em 31 de Março ultimo, para innovação do mesmo contracto.

— Aos agentes da Lloyd Brazileira.—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso e recebimento do officio em que communicastes que o vapor *Manáos* chegou hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguindo para os do sul ás 6 da tarde.—Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do desembargador governador do Estado vos communico que Felippa Maria da Conceição, tem permissão para ir para esse presidio em companhia de seu marido o sentenciado Manoel João de Siqueira, levando dous filhos menores.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1891

Officios:

Ao general de brigada commandante do 2.º districto militar.—Rogo-vos que louveis ao capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e ao alferes G. G. Cavendish, pelo modo digno porque, segundo me participa o Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna em officio de 4 do corrente, se desempenharam, com a força sob seu commando, da commissão que lhes foi incumbida na mesma comarca.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Pela verba destinada ao tratamento dos accommettidos da febre amarella mandai pagar a Frederico Chaves Junior a quantia de 270$000, constante da conta junta, proveniente de fornecimento de ambulancias homœpathicas.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Pela verba do § 47, art. 2.º do orçamento vigente, mandai pagar a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, a quantia de 107$440, proveniente de transportes concedidos por conta do Estado, nos mezes de Julho e Agosto ultimos, como se vê das duas contas e documentos juntos.

— Ao mesmo.—Em vista da vossa informação, n. 924, de 3 do corrente, mandai pagar á empreza de illuminação a gaz, desta cidade, conforme a conta junta, na importancia total de.... 13:697$640, a quantia de 9:736$640 relativa ao gaz consumido com a illuminação publica durante o mez de Setembro ultimo, cabendo á dita empresa a guardar a concessão do preciso credito para o pagamento da differença de cambio no valor de 3:961$000, attento a circumstancia de achar-se esgotada a verba do § 50, art. 1.º do decreto orçamentario vigente.

Portarias:

Declaro a Intendencia Municipal do Recife que resolvi hoje por despacho proferido nas propostas de Francisco de Paula Mafra e Antonio José da Costa Araujo, a que se refere a informação da mesma Intendencia, de 17 de Outubro ultimo, sob n. 295, ser da competencia desta o contracto para o serviço de carros de praça, de que trata a lei n. 2147 de 12 de Novembro de 1889.

— Com as copias das informações prestadas, pelo commissario geral das guardas locaes e pelo inspector do Thesouro, respondo o officio da Intendencia Municipal de Petrolina, datado de 14 de Julho ultimo, sobre o estado de miserabilidade da guarda local do municipio da mesma denominação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Aracajú, na primeira viagem d'este mez, ao Dr. Borril de Romeu, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré do porto de Natal ao d'esta cidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a D. Anna de Barros e seu sobrinho Frederico Cesar, quando solicitarem.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagem de prôa, ao bordo do vapor «Pará», por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, do porto do Recife ao de Belém, a Pedro de Alcantara, que concluio a pena a que foi condemnado em um dos termos do Estado do Pará.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Agua Preta, a quatro praças da guarda local, que d'alli vieram a serviço.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una a praça da guarda local de Aguas Bellas, Manoel José dos Santos, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella conduz.

— Igual ao engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco até Garanhuns.

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1891

Companhia de Santa Thereza, protestando contra as perdas e damnos que vem a soffrer com a passagem da despeza de luz de Olinda para a respectiva municipalidade.—Informe a Intendencia Municipal de Olinda.

Joaquim Baptista dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 24$000, provenientes de seis mezes de aluguel de sua casa que serve de quartel ao destacamento de S. João dos Pombos da comarca da Victoria de 20 de Maio proximo passado a 20 do corrente mez.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Leoncio Lobato, capitão da 2ª companhia do 39º batalhão da guarda nacional do municipio do Bom Jardim, pedindo guia de passagem para esta capital.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bom Jardim, para mandar passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Maria da Conceição Carvalho, professora publica de Taquary, pedindo prorogação por 90 dias de licença.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Josephina da Silva, pedindo para ser admittido no collegio Santa Thereza a menor de nome Alice Julieta da Silva.—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pedro Ribeiro Pessoa de Lacerda, tenente da guarda nacional do batalhão n. 39º do Bom Jardim, pedindo passagem para esta capital.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bom Jardim, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Domingos José Ferreira & C., pedindo pagamento da quantia de 1:096$000 de artigos fornecidos para a companhia de cavallaria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Correia Brazil Junior, pedindo pagamento da importancia de 600$000 por ter regido a escola nocturna da cidade de Garanhuns.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção N. 265— Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1891.

Illm. e Exm Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Delfino de Andrade e Manoel Joaquim dos Santos, vindo do termo de Rio Formoso, o primeiro como desordeiro, e o segundo como pronunciado no termo de Alagôa de Baixo.

Ao Exm. Sr. Barão de Contendas, mui digno vice-governador do Estado.

(Assignado)—O questor, *Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1891

D. Pedro de Alcantara

A nacionalidade brazileira, como um só organismo, estremece toda, acabrunhada pelo peso de uma magoa intraduzivel, perante o tumulo que se abrio cruel e brutalmente para tragar o corpo daquelle que foi o brazileiro mais patriota e mais abnegado.

Collocado no pinaculo da Nação, tendo, em suas mãos, concretisados todos os poderes, elle, a cuja alma verdadeiramente spartana será em tempo sufficientemente feita a devida justiça, nunca procurou oppor-se á vontade nacional, a quem sempre se submetteu, e nunca utilisou se do elevado cargo que occupava para dominar os seus compatriotas.

Espirito bastantemente culto, coração nimiamente generoso, espirito—e coração alheios aos incitamentos da vaidade e ás suggestões do orgulho, o venerando cidadão D. Pedro de Alcantara cedeu ante-hontem á lei fatal da transitoriedade humana enchendo de luto e de consternação—luto intimo e consternação sincera—não só a nação brazileira como a todo o mundo, que talvez mais do que nós comprehendiam a grandeza de sentimentos do homem que durante mais de meio seculo distribuio profusamente a caridade por milhares de individuos, sem que, porém, a tuba da fama viesse no outro dia exalçar os seus feitos.

Modesto em extremo o obolo que dava ao pobre, ou o auxilio que prestava aos que manifestavam um talento aproveitavel conservavam-se fora do alcance da publicidade.

Não tinha, por isso, cortezãos nem lisongeiros—era um monarcha sem côrte e sem superficialidades, impondo-se apenas por seus raros e inexcediveis dotes moraes e intellectuaes.

*

No exercicio de seu elevado posto D. Pedro de Alcantara nunca se afastou das normas constitucionaes e sòmente agia visando o bem publico e o interesse geral da Nação.

Os erros, os desmandos, os desacertos que caracterisaram a ultima phase do imperio, e cuja ecclosão, cujo desenlace fatal e inevitavel foi a Revolução Novembrina, não lhe podem, de modo algum, ser levados á conta.

Acabrunhado pelo peso de graves enfermidades, enclausurado n'um estreito circulo de ferro que só podia ser transposto por *escolhidos*, elle não poude, em seus ultimos dias de governo ouvir a voz da Nação, que reclamava a paz e o trabalho, perturbados por ministros insensatos que forçaram a queda da monarchia.

Sob sua responsabilidade, com o pleno conhecimento das circumstancias do paiz, D. Pedro nunca se divorciou da corrente geral de sentimentos e de ideas.

Antes, pelo contrario, sempre procurou consultar os reclamos da nação, agindo de accordo com as emergencias do momento historico em que ellas se manifestavam.

A historia politico social do Brazil ahi está para demonstrar até que ponto chegou o patriotismo, a abnegação do grande cidadão hoje fallecido.

Uma das provas mais exhuberantes, mais completas do civismo que ornava o caracter de D. Pedro de Alcantara está no modo por que sempre fallava dos negocios de sua terra.

Exilado em consequencia de uma revolução elle nem uma palavra sequer articulou contra os que o substituiam no governo, mas, pelo contrario lembrava-se sempre de sua Patria com saudades e tristezas.

Em vez de dizer, como Pompeu:

Ingrata Patria non possidebis ossa mea elle a todos os momentos manifestava desejos de regressar ao Brazil para poder em paz repousar o seu corpo cansado e alquebrado pela idade e trabalhos.

*

Perante o seu tumulo o Brazil derrama lagrimas sentidas e sinceras, e nós que ainda ha tres dias lhe enviamos os nossos cumprimentos por seu anniversario natalicio, unimo-nos á magoa geral de todos os brazileiros.

Paz á sua alma.

POLITICA

Acontecimentos politicos

De accordo com as noticias que colhemos nos jornaes fluminenses, damos em resumo os acontecimentos de que foram theatro a Capital Federal e diversos Estados, em virtude da situação que emergio no dia 23 do mez de Novembro.

Capital Federal

Do *Jornal do Commercio* do dia 24 extrahimos o seguinte:

Acontecimentos em terra

Prisões e renuncia

Ante-hontem foram encarregados das prisões do general de divisão José Simeão de Oliveira o marechal Miranda Reis; da do vice-almirante Eduardo Wandenkolk, o general de divisão José de Almeida Barreto que a affectuou ás 2 horas da madrugada, tendo encontrado o Sr. almirante á sua espera; e da do contra-almirante Custodio José de Mello, o general de divisão Candido José da Costa, que pacientemente esperou realizar a sua missão por mais de 20 horas.

— Antes das 9 horas apresentou-se no Campo de Sant'Anna uma pequena força do 2º regimento de artilharia a pé e armada de revolvers. Esta força pouco tempo ahi se demorou, seguindo logo para o centro da cidade.

— Pouco depois, estando preso o vice almirante Wandenkolk, foi lhe communicado por parte do generalissimo Deodoro que, tendo resignado o poder nas mãos do Sr. marechal Floriano, mandava relaxar a ordem de prisão.

O Sr. vice-almirante, retirando se do quartel general do exercito, foi acompanhado de grande massa de povo e alguns congressistas. Durante o percurso até á secretaria da marinha, foi sempre e freneticamente victoriado pelo povo.

A's 9 horas da manhã o generalissimo Deodoro mandou o seu secretario em carruagem á residencia do marechal Floriano Peixoto convidal-o para ir a palacio, afim de assumir o governo, como vice presidente da Republica, porquanto era seu proposito « impedir com todas as véras ser a causa de que em sua patria, que elle tanto estremecia, houvesse mais um orphão ou mais uma viuva. »

Quando alli chegou o Sr. coronel Lobo Botelho, o Sr. marechal Floriano se achava em trages domesticos e acabava de tomar café. Nessa occasião chegou o Sr. general de divisão Frota, ministro da guerra, que trazia igual missão. O Sr. marechal fardou-se immediatamente e tomou uma das carruagens, em companhia do general Frota e coronel Botelho.

Chegando ao palacete de Itamaraty, abraçou o seu companheiro de armas, o generalissimo, e elle recebeu a viva voz os motivos da sua resignação do alto cargo de presidente da Republica.

Na Intendencia Municipal

De volta da Secretaria de Marinha, até onde acompanhara o Sr. almirante Wandenkolk, grande concurso de povo dirigio-se á Intendencia Municipal com o intento de proclamar a deposição do Dr. José Felix.

Ao chegar ao edificio grande massa popular o invadio galgando as escadas, emquanto no saguão, completamente apinhado de povo, oraram os Srs. Drs. Candido Barata e Nilo Peçanha, que declarou que o povo, reunido no paço municipal, depunha o conselho da Intendencia e designou uma commissão composta dos Srs. Candido Barata, Thomaz Delfino e Coelho Lisboa para ir communicar esse facto ao marechal chefe do poder executivo.

Feito isso subio nova massa popular para a sala principal do edificio e lavrou se a seguinte acta:

« O povo do Rio de Janeiro, affirmando a sua solidariedade com a marinha e o exercito brazileiros que com elle restauraram a Republica e a legalidade no paiz, depõe o conselho da Intendencia do Districto Federal e confia a administração do municipio ao governo do marechal Floriano Peixoto, chefe do poder executivo.

O povo acclamou os Srs Drs. Thomaz Delfino, Nilo Peçanha, Candido Barata e Coelho Lisboa para dizer isso ao general Floriano.

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1891. »

(Seguem se innumeras assignaturas).

O Sr. Dr. Candido Barata declarou que não aceitava a incumbencia porque considerava illegal o procedimento do povo e que nesse momento em que se acabava de proclamar a legalidade dever-se-hia deixar ao governo a liberdade da acção.

A commissão, não obstante foi ao palacio do governo e pouco depois o coronel Telles chegava em procura do intendente coronel Carneiro da Fontoura, unico que se achava no paço municipal.

Pouco depois voltou o Sr. coronel Fontoura, que declarou ao povo que o Sr. presidente da Republica, marechal Floriano, acabava de confiar a guarda dos negocios municipaes até que se resolvesse definitivamente sobre o caso.

O povo acompanhando o Sr. coronel Fontoura, subio á sala das sessões da Intendencia e alli tomou o Sr. coronel Fontoura posse, lavrando-se a seguinte acta:

« Rio, 23 de Novembro de 1891.

Chegando á Intendencia municipal o Sr. coronel Carneiro da Fontoura, ao meio dia, declarou que tendo sido chamado pelo cidadão presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, este lhe encarregou de tomar a responsabilidade dos negocios municipaes.

O povo subindo acompanhando o coronel Fontoura á sala das sessões da municipalidade, este quiz sentar-se na cadeira, onde durante 14 mezes sentou-se defendendo os direitos e os interesses do municipio e dos municipes, mas o povo convidou-o a sentar-se na cadeira presidencial.

O cidadão Candido Barata tomou a palavra e em brilhante allocução saudou o cidadão presidente da Republica e o cidadão presidente da Intendencia coronel Fontoura. Por sua vez este usando da palavra declarou qual foi o seu procedimento, pois sabendo que os demais intendentes tinham abandonado os seus postos devia cumprir o seu dever de entregar a Intendencia a quem de direito.

Foi encarregado de guardal-a e fazia o compromisso solemne de defendel-a a todo o transe fazendo respeitar os direitos dos municipes garantindo a maxima honestidade na administração, pois deve ser esta a norma de conducta de um governo republicano.

Esta acta foi lavrada pelo Dr. Rodrigo Octavio e assignada pelos Srs. coronel Fontoura, Candido, Barata e grande quantidade de pessoas gradas.

Feito isto, o Sr. coronel Fontoura retirou-se para o gabinete do presidente da Intendencia, onde tomou varias providencias, tendo sido sempre muito comprimentado.

Pouco a pouco o povo foi se dispersando e abandonando o edificio municipal, sem ter havido qualquer tumulto.

Logo que o povo invadio o edificio do paço municipal foram arrancados da parede todos os retratos do Dr. José Felix, que foram encontrados e reduzidos immediatamente a migalhas.

— Quando esse grupo de povo fazia a deposição do presidente da Intendencia, dous pelotões do 1.º de infantaria sahiram precipitadamente do quartel. Nesse momento o Sr. tenente-coronel Pedro Paulo, do 1.º, que se achava no palacete Itamaraty, correu ao encontro d'elles, fazendo-os retroceder aos quarteis.

— O Sr. Salvador Nicossia, que se achava no saguão do palacete, visivelmente agitado, dizia na presença do official commandante da guarda e de muitas pessoas, que iria alliciar quatro mil italianos, afim de tomar a defeza da dictadura.

— O Sr. coronel Fontoura despachou a seguinte portaria:

« Faço saber aos Srs. chefes das repartições municipaes que os serviços das mesmas continuarão de amanhã em diante com toda a regularidade e sem interrupção alguma, e que os empregados municipaes que, sem estarem im pedidos legalmente, deixarem de comparecer para o serviço, serão considerados como tendo abandonado os respectivos cargos, o que faço publico para os devidos fins.

Intendencia Municipal da Capital Federal, em 23 de Novembro de 1891. — Pela Intendencia Municipal, o intendente encarregado pelo Governo Federal — João Lopes Carneiro da Fontoura. »

Garantias constitucionaes

O Sr. general Floriano encarregou o Sr. coronel Malvino Reis de declarar a Associação Commercial e aos Bancos que elle garantia a ordem e a tranquillidade publica.

Declarou em seguida que á imprensa estavam restituidas a sua liberdade e os seus direitos e d'ella pedia auxilio para o novo Governo.

Conferenciou em seguida com o Dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia, dizendo que confiava no seu patriotismo e leal coadjuvação para a manutenção da ordem e respeito a todos os direitos.

Mandou pelo Sr. coronel Fonseca e Silva, amanuense da Secretaria da Guerra, Arthur Peixoto, convidar o contra almirante Custodio José de Mello, que se achava a bordo do «Riachuelo», a vir entender-se com elle. Depois de haver conversado no palacete com varias pessoas, partio para a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, onde se lhe apresentaram os Srs. ajudante general do exercito, os commandantes dos corpos da guarnição e varios chefes de diversas repartições do Estado.

S. Exc. telegraphou para todos os governadores de Estado e commandantes dos districtos militares. De diversos Estados recebeu telegrammas de felicitações e manifestações de respeito e contentamento.

A' Secretaria vieram differentes commissões das escolas Superior de Guerra, Militar, batalhão academico, associações militares e scientificas, directores de estabelecimentos bancarios e commerciaes, empresas de navegação e industriaes, dos empregados da estrada de ferro Central, representantes da imprensa e de muitas outras classes sociaes.

S. Exc. mandou pôr em liberdade diversos officiaes do 10.º regimento de cavallaria que aqui se achavam presos e outros officiaes do exercito, presos no Ceará.

Um official do 1.º regimento de cavallaria percorreu a rua do Ouvidor, declarando que o Sr. general Floriano Peixoto pedia ao povo que se dispersasse e que não perturbassem a ordem publica.

Imprensa

— A' 1 hora da tarde, em frente á redacção desta folha, grande numero de congressistas e povo saudaram o « Jornal do Commercio, » orando por delegação dos mesmos congressistas o deputado Dr. Thomaz Delfino.

— Diversos grupos de populares inutilisaram as typographias do « Novidades » e do « Diario do Commercio », onde não consentiram que fosse hasteada a bandeira nacional.

O generalissimo

— O Sr. generalissimo Deodoro esteve durante todo o dia no palacete de Itamaraty, onde foi muito comprimentado e conservou-se calmo e affavel, recommendando a todos os seus amigos e companheiros de armas que empregassem todos os seus esforços pela manutenção da ordem e apresentassem a mais leal e dedicada coadjuvação ao marechal Floriano Peixoto, a quem tinha promettido todo o auxilio

— O tenente Vinhaes foi á policia ás 3 horas da tarde, e alli fez com que fossem soltos alguns trabalhadores da estrada de ferro, presos por motivo da parede.

— O Sr. coronel Solon foi encarregado da policia da cidade.

— A' 1 hora da tarde salvaram com 21 tiros a fortaleza de Santa Cruz e os navios da esquadra, repetindo se as salvas ás 6 horas da tarde.

— Durante todo o dia os jornaes desfraldaram a bandeira nacional e á noite illuminaram as fachadas dos seus edificios.

O Sr. Dr. chefe de policia conservou se na sua repartição até ás 9 e 1/2 horas. Dessa hora em diante a repartição ficou entregue ao Dr. Ayque Meira, 5º delegado, que se achava de serviço.

ILEGÍVEL

Regressou do interior, para onde tinha ido por causa da ultima parede, o Dr. Tupinambá, 4º delegado.

A cidade está inteiramente calma.

O movimento na armada

E' facto muito conhecido que a armada nacional, que, como se sabe, compõe-se do que ha demais brioso e bravo no povo brazileiro, acha-se de ha bastante tempo a esta parte, desgostosa com o rumo que o governo havia tomado já protegendo escandalosamente interesses particulares, já despresando os justos titulos que ella mesma tinha á consideração do poder executivo.

Quando pois constou que o Barão de Lucena estava resolvido a perder o digno presidente da republica, aconselhando-o a seguir uma politica que traria a ruina da nossa cara e a sua humilhação no estrangeiro, a marinha nacional não podia deixar de mover-se.

Desde o dia 2 do corrente, quando já parecia certo que o marechal Deodoro se deixaria illudir pelos especuladores que dominaram o seu espirito, muitos officiaes procuraram o Sr. contra almirante Custodio José de Mello que declarou que, por sua parte, estava prompto a reagir, e que aguardava os elementos necessarios, animando muito os officiaes para persistirem na boa causa.

Dentro de 48 horas teve o bravo contra-almirante noticia de muitas adhesões. Por exemplo:

Toda a officialidade do «Primeiro de Março»; o «Riachuelo» com o immediato capitão de fragata Rodrigo de Freitas; o 1º tenente Francisco de Mattos; toda a officialidade do «Aquidabam»; todas as torpedeiras pequenas (menos seus commandantes) e todos os officiaes dos outros navios, que só esperavam a occasião opportuna.

Em um dos dias após á dissolução, o 1º tenente Altino Correia indo á bordo do «Riachuelo», afim de ver se conseguia a adhesão do 1º machinista Carvalho, este o denunciou, pelo que frustrou todo o movimento, occasionando a prisão desse official.

Assim correram as cousas por mais dous ou tres dias, até que o plano da resistencia ficou completamente combinado desde ante-hontem, 22.

Em a noite desse dia, o contra-almirante Mello, que se achava occulto a bordo do vapor «Mayrink» dirigio-se ao cruzador «Primeiro de Março», na lancha «Cacilda» acompanhado do capitão tenente honorario José Carlos de Carvalho, e ahi recebeu toda a officialidade e guarnição; e levou comsigo as culatras dos canhões de tiro rapido que guarneciam esse navio; e dirigindo-se então para o «Riachuelo». A esse navio chegou em lancha sem pharóes, e atopetada de gente toda armada de carabinas Krapacheck, e foi recebido pelos 1º tenentes Francisco de Mattos e Luiz Carlos de Carvalho; aquelle estando de quarto, e este que, andando a par de todo o movimento, se apresentou no «Riachuelo» nesse mesmo dia, sendo transferido do outro navio.

Antes da chegada do almirante Mello já estes dous officiaes tinham disposto o navio para combate, contando com toda a guarnição e corpo de machinas.

Ao mesmo tempo que chegava ao «Riachuelo» a lancha trazendo o Sr. Contra Almirante Mello, officialidade, etc. chegava a lancha deste encouraçado conduzindo o respectivo commandante capitão de mar e guerra Duarte; sendo a lancha do Almirante recebida com vivas de toda a guarnição, o commandante Duarte pairou na popa mas foi intimado pelos mesmos dous officiaes para retirar-se, sob pena de soffrer fogo delles. O commandante retirou-se.

Antes da chegada do Contra Almirante Mello, aquelles dous officiaes já tinham mandado puxar fogos, dando a chefia da machina ao machinista tenente José da Silva Gomes. Devendo largar um escaler para buscar os officiaes que estavão em terra, elles não o mandaram, e içaram todas as embarcações miudas.

Emquanto esperava-se que o navio fizesse vapor, foi toda a sua guarnição, bem como a do cruzador «Primeiro de Março» distribuida em postos de combate, armados de carabina revolver.

Os officiaes tomaram conta das torres e das metralhadoras. Após a chegada do contra almirante Mello a lancha que o trouxe dirigio-se com o Sr. capitão tenente José Carlos de Carvalho á Armação (Nictheroy) onde se achava fundeado o encouraçado «Solimões», com o qual contavam para o movimento.

Ao chegar a lancha a bordo do «Solimões» uma outra lancha do corpo de marinheiros attracava conduzindo o contra almirante Saldanha da Gama, o qual vendo a resolução dos officiaes d'aquelle encouraçado, manifestada pelo 2.º tenente João Francisco dos Reis Junior, reconheceu que nada alli podia fazer; e retirou-se quando se aproximava o «Riachuelo» dizendo: « Os Srs. podem ser prisioneiros: eu é que não posso ».

Este facto porém, deu lugar a que o Sr. Capitão tenente José Carlos de Carvalho não pudesse atracar com a sua lancha.

Logo que o «Riachuelo» teve vapor bastante para poder andar, largou da boia, sob o commando do contra almirante Mello, o dirigio se para a Armação afim de proteger o «Solimões».

Ahi chegando, mandou o contra almirante Mello accender os fogos do «Solimões» o nomeou commandante de mesmo o 2.º commandante da «Primeiro de Março», capitão tenente Pinto de Sá.

O plano era, logo que amanhecesse, tomar-se a reboque o «Aquidaban» do qual se contava com toda a officialidade; abordar as torpedeiras de alto mar e leval-as á Armação para que se supprissem de munições; estragarem os torpedos e receberam as pequenas torpedeiras que deviam incorporar-se á divisão sob os commandos dos 1.ºs tenentes Virtulino Moreira Sampaio e Augusto Theotonio Pereira. Para esta execução ficar se hia durante todo o dia de 23 dentro da Bahia e durante a noute suspender-se-hia para Santos, devendo ficar o «Solimões» aqui na barra á espera do encouraçado «Bahia» que devia chegar do norte hontem ou deve chegar hoje.

Os demais navios ião unir-se á «Trajano», que se acha em Santos e da qual não se esperava resistencia.

Um facto lamentavel fez com que todo o plano fosse frustrado, e isto devido a ter o encouraçado «Riachuelo» encalhado, com a vasante, na Ponta da Armação. Reconheceu se o encalhe á 1 hora da noute e desde então diversas tentativas foram feitas para desencalhal-o, passando-se viradores para o «Solimões» afim de facilitar-se o reboque.

Todas as tentativas foram frustadas, de sorte que o bello navio amanheceu ainda encalhado.

Logo pela manhã vio se o rebocador «Emperor» rebocando uma galera para Mocanguê. Immediatamente o contra almirante Mello mandou o 1º tenente Luiz Carlos de Carvalho em um escaler com guarnição toda armada, afim de obrigar áquelle rebocadora vir dar-lhe reboque.

Nessa mesma occasião o 1.º tenente Francisco de Mattos em outro escaler fazendo a sondagem do lugar, eis quando as metralhadoras e as carabinas de bordo disparam, obrigando este official a parar a sondagem.

Tinha dado motivo a este facto um outro rebocador, «Gloria», que vinha da Armação rebocando um batelão que de bordo tinha apparencia de conduzir cofres de polvora.

Este rebocador obedeceu á intimação, fundeando o batelão que rebocava e offerecendo os seus serviços.

Com os dous rebocadores citados conseguio-se desencalhar o «Riachuelo» ao meio dia ou pouco antes.

Nisto vê se o «Aquidaban», rebocado, que vinha em direcção ao «Riachuelo» e como ignorava se o que se passava em terra presumiram que vinha contra o «Riachuelo».

Immediatamente o contra-almirante Custodio J. de Mello investio o «Riachuelo» sobre elle afim de metter o arieste caso fosse adversario. Neste trajecto encontra-se com o cruzador «Centauro» sob o commando do 1.º tenente Malveiro da Motta, que trazia o distinctivo dos revoltosos que era uma bandeira branca no mastro grande.

Ao approximar-se o «Centauro» com o «Riachuelo» as guarnições romperam em vivas, recebendo o commandante do «Centauro» ordem de ir collocar-se junto ao «Solimões» para protegel-o.

Continuando o «Riachuelo» em sua investida contra o «Aquidaban», ao diminuir a distancia verificou-se que este encouraçado trazia tambem o distinctivo dos revoltosos, sabendo então que a officialidade do «Aquidaban» tinha aprisionado o rebocador que o trazia, e que, com as metralhadoras e fuzilaria de bordo impedira as lanchas do arsenal que procuraram atracal-o.

Regressando o «Riachuelo» com o «Aquidaban» fundearam em frente á Armação, tendo ordem o commandante do «Centouro» de dar caça a uma torpedeira que passava de Mocanguê para o Arsenal, regressando este cruzador pouco depois com a dita torpedeira e o rebocador que o conduzia, o qual ficou aos serviços dos revoltosos.

—

O «Centauro» teve ordem de ir para Mocanguê afim de apoderar-se das pequenas torpedeiras que alli existiam.

—

A divisão que então já constava dos encouraçados «Riachuelo, Aquidabam e Solimões», cruzadores «Centouro e Carioca»; uma torpedeira e duas de alto mar que chegaram a reboque com os respectivos commandantes, capitão tenente Toledo e outro, fundeou toda em frente a Armação, tendo ordem o «Centauro» de apoderar se do paiol da polvora.

—

Atracou no «Riachuelo» então uma lancha do arsenal com o capitão-tenente Correia da Camara, o qual communicou ter o Marechal Deodoro renunciado e chamado o Marechal Floriano Peixoto.

Pouco depois atracou uma outra lancha com o Sr. Arthur Peixoto, que ia chamar o almirante C. J. de Mello para conferenciar com aquelle general. O almirante mandou fazer signal para a divisão para embandeirar em arco e para o «Aquidabam» salvar com 21 tiros, ordens estas que foram executadas.

Ao mesmo tempo que salvava este encouraçado, correspondia a fortaleza de Santa Cruz, que içara a bandeira de convenção.

Ligeiros episodios

Na noite de antehontem indo para bordo do «Riachuelo» o capitão tenente Belfort Vieira, 1º tenente Accioli Lobato e major Bruce, como não tivessem dado a senha que exigia o tenente Mattos, que então achava-se na prôa, assistindo a passar o cabo na boia, quasi soffreram fogo daquelle official se não se tivessem affastado, como aconteceu.

—

Tambem antehontem approximava-se do «Riachuelo» uma lancha com os pharóes apagados.

Perguntando se o que trazia respondeu que official, mandem dizer o nome que se lhe exigio; pelo que ter-se-hia tambem feito fogo sobre ella se não cumprisse a intimação de afastar-se.

—

Durante toda a manhã de hontem foram a bordo do «Riachuelo» alguns congressistas e grande numero de aspirante de marinha em botes mercantis.

—

Ao amanhecer de hontem foi o almirante Custodio José de Mello avisado pelo 1º tenente Mattos de que a Armação (Nitheroy) existia força, o que foi verificado pelo proprio almirante com o binoculo, pelo que mandou um dos rebocadores dizer ao official commandante da força alli postada que tinha meia hora para retirar-se

Não houve necessidade de verificar-se que fim levára a força; mas de bordo não podia ser mais lobrigada,

Nenhum official do «Riachuelo» e «Solimões» durante a noite de 22 para 23 teve o menor descanço dando-se preferencia a que alguns homens das guarnições dormissem para poderem contar com elles no dia seguinte, cujo resultado não podiam prever.

O almirante C. J. de Mello não abandonou o passadiço do «Riachuelo».

—

Pedio reforma o contra-almirante Fortunato Foster Vidal, ex-ministro da marinha.

—

Do « Jornal do Commercio » de 24.

Prisão do Sr. Quintino Bocayuva

No artigo de hontem, do « Paiz ».—A crise politica—firmado pelo Sr. Quintino Bocayuva, lêm-se as seguintes linhas referentes ao general Deodoro:

« Apezar de haver incorrido na sua suspeita e na sua desestima, provavelmente por não poder approvar o seu acto, apezar de haver merecido a sua desconfiança, ao ponto de alistar-me entre os seus inimigos ordenando a minha prisão hontem effectuada, sou e hei de ser coherente comigo mesmo, honrando e respeitando, hoje e ainda mais do que hontem, o meu glorioso companheiro na jornada incruenta de 15 de Novembro de 1889, o chefe illustre e veneravel a quem consagrei sincera amisade, sacrificando a ella a minha popularidade e o meu nome, servindo-o e defendendo-o com a mais perfeita lealdade, sem faltar a esta nem um dia, nem um momento. »

Pela leitura desse brilhante periodo vemos que o illustre jornalista havia sido preso, facto que absolutamente ignoramos, pelo que não fizemos delle menção, como era o nosso dever, quando relatamos hontem as occurrencias motivadas pelo golpe de estado.

—

Conferencia

Os commandantes dos corpos da guarnição desta capital estiveram hontem á noite na residencia do Sr. vice presidente da republica, com quem conferenciaram.

—

Partido operario

Um imponente prestito de operarios passou hontem pela rua do Ouvidor, ás 8 1/2 horas da noite, manifestando, pelo enthusiasmo, a mais sincera e ardente adhesão ao novo governo.

Grande numero de carros e uma multidão de operarios, precedidos de uma banda de musica, percorreram a citada rua e outras, erguendo vibrantes vivas ao povo brasileiro, ao governo da legalidade ao bravo general Floriano Peixoto, á armada e ao exercito.

Em frente a esta redacção proferio um eloquente discurso, em linguagem arrebatada, o actor Mesquita, orador do Centro dos Operarios que, exalçando a conducta dos que condemnaram o acto violento de 4 de Novembro, relembrou a attitude desta folha, sempre prompta, na phrase do orador, a defender os direitos do povo.

Um dos nossos companheiros ergueu um viva ao Centro Operario, que foi enthusiasticamente correspondido.

—

Greve

Sabe-se que a gréve ha poucos dias feita na estrada de ferro Central entrava no plano da revolução legalista e não tinha outro fim senão afastar a attenção do governo aqui da capital federal. São curiosos os seguintes pormenores de semelhante acontecimento:

Na manhã de 22 o deputado Vinhaes dirigia o arrancamento de trilhos que os trabalhadores da estrada estavam fazendo nas proximidades da estação da Barra do Pirahy, quando lá chegaram o delegado de policia, o Dr. Mesquita, uma outra autoridade, o Dr. Garcia e mais alguns auxiliares todos incumbidos de sustar o movimento realisado pelos grevistas.

Sahio-lhes o triumpho ás avessas. Os trabalhadores, que eram em grande numero, continuaram a arrancar os trilhos e a inutilisar os fios telegraphicos, e antes que as autoridades se retirassem, um italiano, chefe de manobra, residente mesmo na Barra, teve a original idéa de fazer com que ellas tambem contribuissem para os bons effeitos da greve.

Foi n'um abrir e fechar de olhos. Ao Dr. Mesquita deram uma picareta e obrigaram-no a cavar o leito da linha, ao longo dos trilhos, junto aos dormentes da estrada. A mesma cousa foi feita ao Dr. Garcia. Este, porem, não teve forças para levar a cabo a tarefa, talvez por um subito acontecimento physiologico de que S. S. foi victima—não diremos immaculada.

O pessoal da estrada ficou depois a espera do primeiro trem que chegasse, armando-se para isso da necessaria bandeira de signal, para avisal-o do imminente perigo.

« Do Paiz. »

—

Do « Jornal do Commercio » do dia 27:

Os boatos

Hontem, ao meio dia, ao som do hymno nacional foram arreadas dos mostros das fortalezas e avisos de guerra as bandeiras brancas hasteadas no dia 23 significando a garantia da legalidade.

A's portas das redacções dos jornaes foram affixados, por ordem do governo, boletins declarando que os fogos dos navios de guerra tinham sido apagados, que a esquadra não faria evoluções na bahia, assegurando tambem estar garantida a ordem publica,

Esta declaração foi feita tambem na praça, na hora da bolsa, por um official de marinha.

—

O Sr. ministro da guerra

Hontem, a 1 hora da tarde, os commandantes e officiaes dos corpos da guarnição da escola militar, da escola pratica, foram com o Sr. ajudante general do exercito, apresentar-se na respectiva secretaria do Sr. ministro da guerra, general de divisão José Simeão de Oliveira.

Tanto os chefes como os officiaes cumprimentaram a S. Exc., aos quaes disse que confiava no seu patriotismo e disciplina, efficaz auxilio.

Durante o acto tocaram as bandas de musica dos corpos.

Telegrammas

O marechal Floriano recebeu entre outros os seguintes telegrammas:

Recife, 23 de Novembro—Partido republicano de Pernambuco vos sauda.—Martins Junior.

Recife—Marechal Floriano—Rio.—Officiaes 2.º batalhão vos felicitam pelo acto de annullação decreto dissolução Congresso.—Coronel Camara.

Recife, 23 de Novembro, ás 5 horas e 3 minutos da tarde.—Abraçamos com enthusiasmo o salvador da Constituição e da honra da Patria.—Pedro Velho, José Bernardo.

Recife, 26 —Exm. general Floriano Peixoto—Felicito-vos fazendo votos pela paz e prosperidade do vosso governo, para consolidação e engrandecimento da Republica, como é de esperar dos vossos meritos e patriotismo.—Dr. João Vieira de Araujo.

No estrangeiro

Londres, 24 de Novembro.

Produzio excellente impressão a queda da dictadura e todos os titulos brazileiros desde hontem a tarde subiram rapidamente,

Procurei hoje os Srs. Rothschilds, agentes do Brazil.

Expressaram-se muito satisfeitos em verem tão promptamente confirmadas as esperanças que sempre tiveram de que a presente crise teria uma solução pacifica e constitucional como tambem lhes assegura o ministro do Brazil nesta cidade.

Desejam elles que o novo governo eleve o credito do Brazil, impedindo ulterior expansão da circulação.

— Toda a imprensa mostra satisfação com a volta do governo Constitucional do Brazil.

Buenos-Ayres, 24 de Dezembro.

A *Prensa* e a *Nacion* de hoje publicam artigos de saudação ao Brazil pelo procedimento que teve, restaurando o regimen da legalidade.

Pariz, 25 de Novembro.

A retirada do marechal Deodoro da presidencia da Republica produzio na Europa excellente impressão, tanto nas rodas politicas como nas financeiras, que confiam em que não mais continue no Brazil arbitraria dictadura.

Os fundos brazileiros hontem e hoje tiveram consideravel alta na bolsa de Pariz. O acto do Congresso, recusando uma nova emissão, teve approvação geral. A attitude da imprensa, combatendo a deploravel politica financeira ahi seguida, admirou a todos os homens competentes que julgam necessario que o Brazil mude absolutamente a sua politica nesta materia.

E' a opinião geral que devem cuidar de estabelecer medidas financeiras, expondo sinceramente a situação renunciando ao systema de animar especulações loucas; porque só por esse modo poderá o Brazil readquirir a confiança na Europa, que se acha abalada em consequencia do golpe de Estado de 3 de Novembro.

Os amigos do Brazil acham necessario que o povo brazileiro desperte da sua indifferença pelos negocios do paiz, tratando de organiser um programma sabio e economico.

Estado do Rio Grande do Sul

Rio Grande, 24 (1.25 da tarde).

Geral satisfação motivo Rio.

Festas Formará guarda nacional com a tropa. Calculo existirem neste Estado vinte mil populares armados.

Os chefes de movimento, Osorio, Cassal, Tavares e governador geral general Barreto Leite assistiram.

Creio tudo correrá bem. Não apparecerá politicagem.

Estado do Paraná

Corityba, 24 de Novembro:

Um movimento de adhesão á revolta do Rio Grande do Sul estava aqui preparado, quando se restabeleceu ahi a legalidade. O governador mandou declarar que elle e o Congresso não eram — nem carne nem peixe, — palavras textuaes: por isso continuavam no governo apezar da moção de adhesão á dictadura. O povo indignado quer instituir uma junta de governo.

Estado de S. Paulo

O *Correio Paulistano* publicou o seguinte sob a epigraphe—Os acontecimentos de hontem:

« Em a noite de ante-hontem para hontem nenhum facto occorreu que perturbasse a ordem publica.

A cidade amanheceu calma, com o mesmo tom festivo da vespera, notando-se o justo contentamento do povo pela deposição do governo da dictadura.

O commercio abrio-se com grande animação, não tendo de fechar-se senão á hora do costume, devido á ausencia do movimento bellico que, felizmente, não appareceu pelas ruas.

O nosso escriptorio e o do *Estado* estiveram durante todo o dia cheios de pessoas anciosos por noticias detalhadas sobre a revolução.

Ao meio dia, grande quantidade de cidadãos dirigiram se ao edificio do Congresso, onde encontrarm uma força de 40 praças municiadas, que lhes impedio a entrada.

A' porta do edificio estavam dous soldados de permanentes com bayoneta calada e ordem de só deixar entrar os amigos do governo.

O Dr. Bueno de Andrada, o representante desta folha, e mais algumas pessoas gradas, não puderam por fórma alguma obter ingresso para assistirem as sessões da Camara ou do Senado.

Commandava essa força o capitão Enéas, tendo por auxiliares o tenente Branco e o alferes Julio de Vasconcellos, sendo este ultimo o que respondeu ao nosso cartão de ingresso com a seguinte phrase—não amolle!

Por essa occasião muita gente agglomerou-se em frente á Camara commentando, á vista e ouvidos da policia, o facto vergonhoso de ser preciso impedir a entrada do povo, para os amigos do governo prepararem mais uma traição áquelles que os elegeram.

O Dr. Bueno de Andrada protestou energicamente contra esse attentado á liberdade do povo que deve assistir ás deliberações de seus representantes.

Levantaram-se então calorosos vivas á Constituição, ao Congresso Federal e ao Dr. Bueno de Andrada, que foi acompanhado pelo povo, no seu regresso, até a rua 15 de Novembro

Este acto do presidente do Estado, mandando trancar as portas do Congresso, valeu lhe uma indignação geral.

No Senado paulista, o illustre Dr. Martins Francisco, na hora do expediente, pedio a palavra o pronunciou o seguinte energico discurso:

O Sr. Martins Francisco (silencio).

Sr. Presidente—Uma unica pergunta: isto é serio?

Representante da opinião paulista, defensor dos direitos do povo, democrata energico e sensato, protesto contra o espectaculo que presenciamos e que constitue uma provocação desarrazoada e inutil.

Parece que estamos em sessão secreta; as galerias vasias, as baionetas cercando o edificio, a tropa repellindo membros do Congresso, a policia transformando-se em commissão de verificação de poderes, tentando até retirar mandatos politicos.

Repito: isto é sério?

Junto ao meu protesto o dos meus dignos e valentes companheiros Ezequiel Ramos, Ricardo Baptista e Brazilio dos Santos, elles como eu, como todos os homens de bem, comprehendem que a tribuna sem liberdade só serve para o orador sem dignidade,

(Muito bem, apartes).

Não discuto com os que procuram interromper-me. Ide, senhores, discuti com as bayonetas que requisitastes.

(Apoiados).

Retiramo nos: Interrompemos o exercicio do nosso mandato até que haja neste recinto respeito á lei e liberdade de tribuna Aqui somos autores o juizes do nosso procedimento; voltaremos a occupar as nossas cadeiras de representantes do povo, quando entendermos ser esse, o nosso dever e o nosso direito.

(Interrupção).

Vossas reclamações não constituem argumentos Respondemos com a nossa retirada.

O Sr. Ezequiel Ramos—Não souberam comprehender a nossa generosidade de hontem.

O Sr. Basilio dos Santos—Não se argumenta contra o impudor.

O Sr. Ricardo Baptista | A mesa está fóra da lei.

Em acto continuo, retiraram-se do recinto os 5 senadores e fizeram publicar no *Diario Popular* a seguinte honrosa declaração:

« Declaração—Impedidos hoje pela força publica de deliberar com liberdade no Senado, retiramo-nos do recinto e interrompemos o exercicio do nosso mandato politico até que as sessões comecem a ser effectuadas de accordo com a lei.

S. Paulo, 24 de Novembro de 1891—Martins Francisco—Ricardo Baptista—Dr. Ezequiel de P. Ramos—C. Teixeira de Carvalho—Brazilio dos Santos.

Apesar de não nos deixar entrar para assistir á sessão do Senado, conseguimos obter uma copia do energico discurso do Dr. Martin Francisco e o affixamos á porta do nosso escriptorio, conjunctamente com os telegrammas que do Rio iamos recebendo com pormenores sobre a deposição do dictador.

Era tal a quantidade de pessoas que procuraram o nosso jornal que fomos obrigados a tirar segunda edição, tambem esgotada em poucos instantes,

A' noite estiveram illuminados o escriptorio desta folha e do *Estado*, Club Republicano, e embandeiradas muitas casas particulares.

A gente do governo não promoveu a minima manifestação de regosijo, pretendendo mesmo embaraçar as espontaneas que partiam do povo

Os boletins espalhados antehontem, até pelo director do «Diario Official» que foi visto atirando-os á garotada, no largo do Palacio, são a prova de que o governo não vê com bons olhos as justas manifestações de grande contentamento por parte do povo paulista,

Não foi só na capital que despertou enthusiasmo a inauguração do governo constitucional; de muitas localidades do interior recebemos noticias telegraphicas annunciando os grandes festejos em honra á legalidade triumphante. »

— Havia na capital ordem de prisão expedida pela dictadura contra todos os deputados e senadores federaes pelo Estado de S. Paulo e os deputados e senadores estaduaes opposicionistas, o que se não realisou em consequencia da parede na estrada de ferro central.

Quando a ordem foi transmittida pelo Dr. Americo Braziliense ao chefe de policia Dr. Virgilio de Siqueira Cardozo, esta autoridade declarou que preferia demittir-se a executal-a sendo então nomeado pelo presidente do Estado chefe de policia o desembargador Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcante, presidente do Tribunal da Relação.

Na sessão na Camara dos Deputados do Congresso Paulista, de 20 do corrente, o Sr. Coelho Bastos apresentou uma moção, pela qual a camara protestava contra o acto do marechal Deodoro que dissolveu o congresso.

A moção foi approvada por grande maioria.

Estado da Bahia

Datas até 2 de Dezembro:

Escreve o *Diario de Noticias* do dia 24 de Novembro:

« Esta manhã foi sorprehendida a população com um convite para reunir-se na praça de palacio.

« O fim de tal reunião era nada menos que resolverem sobre a deposição do Sr. Dr. José Gonçalves, digno governador deste Estado.

« Dizia-se que o povo não tivesse receios da intervenção da força publica, visto que esta estava com os promotores da reunião.

« Accudindo a esse convite, logo depois das 10 horas começou a haver grande movimento de povo, que mas se accentuou quando appareceu o Sr. Dr. Zama.

« Este, subindo aos degráos do paço municipal, dirigio a palavra ao povo, ao qual assegurou que a força publica não estava ao lado do governo.

« Concluio dizendo que a attitude assumida pelo Sr. Dr. governador diante do ultimo golpe de estado tornava-o incompativel nesse cargo, pelo que pedia ao povo que o autorisasse a nomear uma commissão para ir dizer ao Sr. Dr. Gonçalves que resignasse o poder nas mãos do povo.

« Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Cincinato Pinto da Silva, Cruz Rios e Villas Boas, ficando o povo estacionado na praça á espera da resposta do Sr. Dr. governador.

« Cerca de meia hora depois, regressou a commissão, trazendo a declaração de que o Sr. Dr. Gonçalves não resignava o poder senão cedendo a violencia.

« A' vista desta declaração, o Sr. Dr. Zama dirigindo-se de novo ao povo disse que só lhe restava seguir á frente do mesmo povo para ir intimar ao Sr. Dr. governador que em nome da soberania popular resignasse o cargo.

« Moveu se então a massa popular, tendo á sua frente o Sr. Dr. Zama, e seguio para depôr o Sr. Dr. governador.

« O povo, chegando á praça de Palacio, poz cerco ao edificio do senado, onde foi intimado o Sr. governador a deixar o governo.

« Constando que S. Exc. mantinha o proposito de só ceder á força, o povo para isolar as communicações, cortou os fios telephonicos.

« Por essa occasião travou-se renhida luta entre pessoas do povo e a força de policia.

« Foram lançadas muitas pedras contra a estação, de dentro da qual responderam com tiros.

« Travou se então verdadeiro tiroteio, sahindo feridas muitas pessoas, das quaes morreram 4.

« Consta-nos que o Sr. Dr. José Gonçalves, appellando para o Sr. general Tude, este respondera que S. Exc. renunciasse pois se achava só nessa emergencia.

« O Sr. Dr. José Gonçalves, depois de verificar que o general Tude negava-lhe o apoio militar, e que conseguintemente não dispunha de elementos para resistir, entregou o poder de que fôra legalmente investido, assumindo o governo o Sr. general Tude.

« Em seguida retirou se o Sr. Dr. José Gonçalves, sendo acompanhado por muitos amigos, até á casa do capitalista Sr. Rodrigues Vianna, onde se acha hospedado.

« Compareceu na praça da Piedade o 9º batalhão, depois de completamente acabadas as scenas do apedrejamento da secretaria de policia.

« Consta-nos que sobre muitas pessoas do povo, que estavam assaltando casas, para descobrirem o tenente Machado, foram disparados tiros, havendo diversos ferimentos.

« O edificio da secretaria de policia ficou muito estragado. Papeis, moveis, roupas, sellins, espadas tudo desappareceu ou ficou inutilisado. »

Por occasião das intimações feitas ao Sr. Dr. José Gonçalves para resignar o governo, protestaram em eloquentes palavras, os Srs. Drs. Amphilophio Botelho, Paula Guimarães, Severino Vieira, Eduardo Ramos e coronel Innocencio Galvão de Queiroz, que se mostraram em favor da legalidade.

O Sr. tenente José Antonio Machado que commandava a força policial que se oppoz ao saque da secretaria de policia acha se preso no estado-maior do 9º batalhão á disposição do Sr. general Tude Neiva.

O Sr. Dr. Satyro Dias, tendo-se dirigido por telegramma, ao Sr. presidente da Republica, d'este recebeu um despacho telegraphico, dizendo que sciente dos graves acontecimentos occorridos, ia providenciar do melhor modo, de accordo com a constituição federal.

— A já citada folha accrescenta no dia 27:

« O Sr. general Tude conferenciou com os Srs. Drs. Luiz Vianna e Satyro Dias.

N'uma d'essas conferencias declarou o Sr. general Tude ao Sr. Dr. Satyro que não podia garantir-lhe o apoio moral e muito menos material da guarnição n'este Estado.

« A' vista d'isto, o Sr. Dr. Satyro, segundo nos informam, respondeu que não assumia o governo.

« Dizem-nos que o Sr. general Tude lembrou ao Sr. Dr. Satyro o alvitre de reunir-se o congresso para eleger novo governador.

« Dizem-nos mais que o Sr. general Tude, quando lembrou tal alvitre, prometteu que cercaria o congresso, em suas deliberações, de todo o prestigio moral e physico da força publica.

« O Sr. Dr. Satyro, não podendo responder por si só, foi entender-se com os seus collegas, que, segundo nos informam, recuzam reunir-se.

—

« Ouvimos que o Sr. general Tude tem conferenciado com diversas influencias politicas no sentido do congresso eleger um dos seus membros governador do Estado, fazendo d'est'arte as cousas entrarem no regimen legal.

« Asseguram-nos que S. Exc. não quer manter-se no poder, e que n'este só se tem conservado para manter a ordem publica. »

—

MORTOS E FERIDOS

E'-nos impossivel, diz o *Diario de Noticias*, dar uma noticia exacta dos mortos e feridos do dia 24.

Muitas pessoas, que receberam ferimentos recolheram se a suas casas, e nós ignoramos-lhe os nomes.

Apenas sabemos que foram recolhidos ao hospital ou alli receberam curativos os seguintes cidadãos:

João Nery, Gregorio Alves de Souza, Marcos dos Santos, Porfirio Gomes, Secundino Cardoso Soares, Ignacio José de Almeida, J. Zacarias de Lima, que foram recolhidos á enfermaria de S. Fernando.

No hospital falleceram já dous.

Sahiram feridas mais ou menos gravemente as de nome:

Bertoldo Pereira (tres tiros e uma cacetada), Januario Bispo Soares, André Avelino de Archanjo, Miguel Caetano da Silva (6 tiros e 2 facadas), José Raymundo da Fonseca, Lucio da Rocha Britto e Euzebio José Ribeiro.

« Um negociante de Nazareth, chamado Pedro Marques de Jesus, que se achava no jardim da Piedade, fóra do movimento popular, recebeu uma bala no rosto, vindo a fallecer horas depois.

« Em seu poder foram encontrados 2:700$000.

« Foi victima da descarga dada pelo 9.º.

« O Sr. João Cardoso e Silva conhecido despachante da alfandega tambem recebeu uma bala na perna. »

Manifesto

Os senadores e deputados estadaes publicaram um manifesto protestando contra a deposição do governador e declarando que mantem inteiros os direitos que lhes são conferidos pela Constituição.

Estado de Alagoas

Datas até 4 de Dezembro.

Foram nomeadas novas intendencias municipaes e autoridades policiaes de todos os pontos do Estado, sendo exonerados os que exerciam taes cargos.

— Em 30 de Novembro o governador do Estado expedio o seguinte:

Decreto

O presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado:

Considerando que a nomeação e exercicio dos membros do poder judiciario dependem da promulgação das leis da organisação e divisão judiciarias;

Considerando que sem ellas, não podem regularmente funccionar os juizes e tribunaes do Estado;

Considerando, quanto aos juizes substitutos que não podem estes e seus supplentes, nos termos do art. 81 da Constituição, ser nomeados, sem que preceda proposta em lista sextupla dos respectivos juizes de direito, nomeados na forma da mesma Constituição;

Considerando que as attribuições dos mesmos juizes e de seus supplentes devem, segundo o citado artigo, ser previamente definidos em lei;

Considerando que o unico poder competente para decretar as leis de organisação e divisão judiciarias é o Congresso Legislativo (Constituição, art. 19 §§ 8.º e 27, e art. 70);

Considerando que a excepção estabelecida no art. 8º das Disposições Transitorias da Constituição para as nomeações de juizes de 1ª e 2ª instancias não autorisa a fazel-as, antes de decretada pelo poder competente a organisação e divisão judiciarias;

Considerando que o intuito do legislador constituinte foi que continuasse a antiga organisação judiciaria, até que fossem decretadas as novas leis, e por isso;

Considerando que os juizes municipaes e seus supplentes deviam continuar no exercicio de suas funcções, trazendo o facto em contrario a anarchia forense;

Considerando que, em taes condições, os actos de seus antecessores, nomeando os membros do poder judiciario do Estado não se estribam na lei fundamental, antes a infringem;

Decreta:

Art. 1.º Ficam de nenhum effeito os decretos n. 1 de 13 de Junho, ns. 6, 7 e 9 de 10, 18 e 28 de Agosto, n. 16 e 24 de Setembro, n. 18 de 2 de Outubro, e ns. 21, 23 e 24 de 11, 16 e 18 de Novembro, todos deste anno, e bem assim as portarias que nomearam os juizes substitutos e seus supplentes;

Art. 2º Os juizes de direito, municipaes e seus supplentes, que, em virtude dos actos revogados pelo presente decreto, deixaram o exercicio de seus respectivos cargos, voltarão a occupal-os, até que seja decretada a nova organisação judiciaria.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo em Maceió, 30 de Novembro de 1891.—*Barão de Traipu.*

— O vice-governador do Estado, Dr. Araujo Góes publicou um longo *Manifesto* em que protesta contra o acto de sua deposição.

TRANSCRIPÇÕES

Em nome da legalidade

A proposito da deposição do Sr. Dr. José Gonçalves, escreveu o Sr. Ruy Barboza sob o titulo *Anarchia na Bahia*, o artigo que damos abaixo:

Hontem, ás 6 horas da tarde, recebi da Bahia um telegramma, firmado por um dos mais distinctos representantes desse estado no congresso, annunciando me que o governador, mal informado sobre o pensamento da evolução dirigida pelo marechal Floriano, queria resignar.

Para evitar esse facto, incalculavelmente lamentavel, dei-me pressa em dirigir ao Dr. José Gonçalves o telegramma seguinte:

« 23 de Novembro.—Governador.—Bahia.

« Governo Floriano, restaurando legalidade, vem fortalecer a Republica abalada golpe de estado, e reanimar confiança.

« Seu pensamento sustentar autonomia estado.

« Digno apoio patriotas como V. Exc. cuja conservação governo Bahia indispensavel.

« Peço não hesite apoial-o.—Ruy.»

—

D'esse despacho enviei immediatamente copia a S. Exc. o Sr. presidente da republica, a quem, ao mesmo tempo, communiquei o original do que me fôra endereçado, expondo-lhe, em carta, as graves consequencias da exoneração do governador, se ella se verificasse.

Pelo amigo, que me fez o obsequio de apresentar a S. Exc. essa missiva, respondeu-me o honrado marechal, affirmando estar de pleno accordo commigo sobre a necessidade de sustentar o governador da Bahia, para o que lhe ia telegraphar logo convenientemente.

Hoje, cerca de 1 hora da tarde, me veio ter ás mãos novo telegramma, da mesma fidedigna origem, advertindo-me da imminencia de uma sedição preparada para depor o Dr. José Gonçalves, e substituil-o por influencias, entre as quaes se declinava o nome do Dr. Almeida Couto, *chefe do partido nacional*, synonimo alli de antipathia e protesto contra a fórma republicana, e pedindo-me providencias immediatas, afim de prevenir esse desastre.

Em continente, por um amigo e parente meu, que commigo se achava, remetti ao chefe do Estado o telegramma, solicitando a sua intervenção, com a urgencia que o caso reclama. Não podendo, entender-se com S. Exc., que se achava então em uma conferencia particular, o portador entregou o telegramma a pessoa idonea, da familia do illustre marechal, voltando com a promessa de que S. Exc. receberia para logo a minha communicação.

Tinha assim cumprido o meu dever, quando, ha meia hora, me é entregue este despacho:

« 24—11—91.

Ruy Barboza.

Acabo retirar-me governo, obrigado sedição capital. Tude Zama. Não dispuz força resistir —José Gonçalves da Silva.»

« A gravidade deste acontecimento não carece de commentarios. A Republica não conta, em todo o paiz servidor mais convencido, mais integro, mais independente, mais firme do que o Dr. José Gonçalves.

Eleito por 60 votos n'um congresso de 60 membros, contra as inclinações do governo, que não sympathisava com a sua candidatura, e procurou levantar outra, o eminente bahiano exercia a magistratura suprema do Estado com uma respeitabilidade, a que os seus proprios adversarios se curvam.

Sua deposição, por um movimento faccioso das ruas, quando elle funccionava no exercito regular da sua autoridade, é um crime, que as leis punem, e que deve levar ao banco dos réos os seus promotores.

O grande movimento revolucionario, que hontem se consumou pacificamente nesta capital, não se legitima, senão como recurso imposto pelas circumstancias, para desmontar a usurpação e restabelecer a legalidade.

Cabe, pois, aos restauradores della, ao glorioso general cujo nome se immortalisou pela sua associação a esse feito, reagir contra o attentado, reintegrar, na Bahia, o dominio da lei, desrespeitada nas instituições fundamentaes, restituindo o governador á dignidade, de que foi esbulhado.

A Bahia tem hoje uma constituição e um congresso.

O governador foi eleito por este de accordo com ella.

A deposição do governador, pois, importa a revogação da carta constitucional do estado e a cessação do mandato da sua legislatura por uma façanha da desordem em proveito dos interesses mais hostis á republica federal.

Se o governo da União consagrasse, pela sua acquiescencia, a victoria desse crime, ter-se-hia inaugurado a anarchia, em vez de restabelecer-se a legalidade.

O egregio cidadão, a cujo patriotismo se acham confiados agora os destinos do paiz, e cuja sinceridade, cuja energia, cujo caracter conheço, tem nas suas mãos os meios de impor aos delinquentes o respeito da ordem legal, e reinvestir o Estado da Bahia na posse de suas instituições, grosseiramente immoladas a paixões odiosas. A impunidade, o triumpho de similhante precedente destruiram a paz no interior e o nosso credito no exterior.

A revolução do Rio Grande do Sul foi um movimento legalista: pela republica violada contra a dictadura.

A sedição da Bahia é o mais formal contraste com essa pagina gloriosa: a ordem republicana, substituida pela dictadura de um grupo. Ou isto não é republica, ou aquillo deve cessar pela interferencia constitucional do governo, pela acção reparadora das leis. »

O artigo que damos acima foi publicado no dia 25.

No dia 27 escreveu ainda o Sr. Dr. Roy Barbosa o seguinte:

A INTERVENÇAO FEDERAL

Ante hontem de noite, quando já se achava nos prelos o escripto que, sob o meu nome, publicou hontem esta folha, recebi da Bahia dous telegrammas, que caracterisam a situação naquelle Estado.

O primeiro, de que enviei logo copia ao Sr. marechal presidente da Republica, dá-nos, affiançadas pelo testemunho de um membro do Congresso, estas informações:

« Situação gravissima. Governador, apesar de coacto, não resignou. Congresso correcto. A força está dividida. Os officiaes e soldados do 9.º são pela legalidade, o commandante contra. O povo contra. Chefe do districto fraco. Anarchistas açulam desordem na população, aterrada pela espectativa da luta entre a força armada. Urge auxilio e novo chefe. Procuramos ganhar tempo. »

Mais tarde ainda, quando já me não era possivel communicar o ao chefe do estado, me veio ter ás mãos este outro despacho:

« Ruy Barbosa—Rio—Agradecidissimo. Situação grave. Congresso dirigio-me marechal Floriano e ministro Custodio e pede vossa intervenção para se manter a liberdade ao congresso e ao governo legal.

Luiz Vianna, presidente do senado.

Satyro Dias, presidente da camara. »

As circumstancias differem, pois, do que as primeiras transmissões telegraphicas nos figuravam. Mas a physionomia do caso não é menos séria. O governador que já me annunciara a sua retirada, pode ainda segurar se no seu posto, mas coacto e ameaçado por uma sedição militar, que põe a sorte da legalidade em imminente perigo, entre duas fracções do exercito prestes a entrar em conflicto uma com a outra. A' sombra dessa scisão na tropa de linha a desordem levanta o collo contra o governo constitucional. E a representação legislativa do estado, desrespeitadas nas suas prerogativas, ferida na sua soberania, espoliada na sua liberdade, periclitante na sua propria existencia, reclama a intervenção preservadora das autoridades federaes em auxilio das instituições republicanas atacadas na sua parte mais melindrosa, a autonomia dos estados.

Estão preenchidos, pois, sob a mais imperiosa das formas, os requisitos que nos termos da constituição, art. 6º § 3º, determinam necessariamente a interposição da autoridade central na ordem interior dos Estados. Trata-se de restabelecel-a na Bahia, á requisição do seu governo, impossibilitado, pelo amotinamento militar, de exercer as suas funcções.

Já não se podem, portanto, suscitar escrupulos de que a ingerencia da União melindre os sentimentos locaes. Aliás, na hypothese, essa especie de queixa não seria possivel, desde que a perturbação se origina precisamente da instrucção e elementos federaes, da força armada, nos negocios intestinos do Estado, e basta exprimir essa invasão, constranger a soldadesca desmandada, aos deveres da sua missão regular, para volver aos seus eixos a harmonia legal.

Não se carecerá de grandes esforços, para que nos possamos felicitar desse resultado, que será, para a durabilidade do governo actual, o mais valioso contingente e para os creditos da sua administração uma pagina fertil em consequencias bemfazejas.

Interesses de campanario, que ás vezes sobem muito alto, poderão suggerir o pensamento de transacções, acobertadas sob o pretexto de conciliar as formas da lei com as exigencias da reacção.

Nada mais fallaz e mais perigoso do que a condescendencia com pretenções taes.

Restabelecer a autoridade deposta ou obstar á deposição dos que se tencionarem depor, é o essencial.

Substituir os governadores pelos vice governadores sob a allegação de que estes personificam em si tambem a magistratura legal, é apenas um sophisma com que homens de criterio não se poderão illudir.

Admittil-o seria conferir á sedição o arbitrio da escolha entre os funccionarios eleitos, ou dar as minorias agitadas o meio de se subrogarem pela força, na preponderancia natural das maiorias.

Por esse modo os ajuntamentos illicitos inverteriam a seu talante, a ordem do escrutinio na formação do poder executivo.

A desordem não pode abrir vagas legaes.

O governo não tem o direito de reconhecer as vagas, que ella abrir.

Mas não haverá então maneira legitima de evitar aos Estados a subordinação odiosa aos governadores, que se assignalaram pela sua identificação com o golpe de Estado?

Terei eu, com a doutrina que defendo, advogado a manutenção desses funccionarios, moralmente incompativeis com a honra das instituições republicanas?

E' a questão a que amanhã, procurarei responder.

—

Eis o final do artigo do mesmo Sr. Dr. Ruy, no dia 26:

O caso, pois, é de acção expontanea da autoridade central, que não deve hesitar um instante, se quer salvar a Republica, obedecendo ao 1º dos seus deveres.

Tanto mais imperiosa é a necessidade d'essa intervenção, resoluta e immediata, quando parece andar envolvida n'esses acontecimentos a cooperação de algumas influencias militares, elemento de natureza federal, e que só o governo da União, portanto, poderá cohibir.

Convém, cumpre, urge vingar a ordem constitucional, reintegrando os Estados na posse de si mesmos, e responsabilisando severamente os contraventores da lei. Temos o codigo penal, que fulmina comminações rigorosas contra esses delictos.

Os publicistas, os oradores incendiarios, os cabecilhas de motim, que calcam as instituições republicanas, aos pés das suas ambições, exautorando os governadores, e violando as legislaturas dos Estados, estão sob o peso de sancções penaes, sobre que a justiça ordinaria carece de pronunciar-se. O governo tem o dever de provocar a acção d'ella, não recuando perante considerações pessoaes, ou receios mal entendidos.

A Republica necessita de taes exemplos, austeros e fortes, para que se acredite que a Constituição é uma magestade formidavel, amparada contra os aventureiros pelas mais serias responsabilidades. Aliás o principio de autoridade, que é o cimento da Republica, estará perdido. Aliás será escusado cogitar em reformas financeiras, quando nos falta a base de todo o credito, a confiança na força do poder, na legalidade do governo, na prosperidade dos Estados, na solidez da União. Aliás não nos restará outra alternativa entre a oppressão dos golpes de Estado e as dictaduras da sedição.

O nobre marechal presidente da Republica tem cabeça, coração e braço, para vencer esta crise com a maior honra para seu nome, impedindo que, libertos da monarchia, vamos cahir na anarchia, peior do que aquella.

ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado.—Não houve sessão por terem comparecido apenas 5 Srs. senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo um exemplar de cada um dos decretos enviados pelo senado com o officio n. 113 de 2 do corrente, os quaes foram sanccionados sob ns 22 e 23.—Inteirado e archive-se.

Outro do mesmo remettendo um exemplar da resolução enviada pelo 1º secretario da camara dos deputados com o officio n. 159, de 2 do corrente, a qual foi sanccionada sob n. 24.—Inteirada e archive-se.

Em seguida dissolveu se a reunião.

Camara.—Deixou de haver sessão por terem comparecido apenas 7 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. coronel Dr. José Maria.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo um dos exemplares da resolução constante do projecto n. 37, competentemente referendada como lei n. 24.—Inteirada, archive-se.

Outro do mesmo, remettendo um dos exemplares das resoluções constantes dos projectos ns. 71 e 65, competentemente referendadas como lei ns. 22 e 23.—Inteirada, archive-se.

Em seguida foi dissolvida a mesma reunião.

Supremo Tribunal—Lemos no «Jornal do Brazil do dia 27 de Novembro:

« Reassumiram o exercicio de seus cargos os Srs. desembargadores Barão de Lucena e Conselheiro Alencar Araripe que já ante hontem compareceu á sessão do tribunal ».

Chegada—A bordo do vapor «Orenoque» chegado hontem ao nosso porto—veio o Sr. major Frederico Colombiano da Silva Guimarães, que já algum tempo achava se fóra d'esta terra que lhe deu o berço.

Motivo de regosijo para sua familia e seus amigos foi o regresso d'aquelle cidadão a quem comprimentamos.

Risos da Infancia—Recebemos da importante casa de musicas dos Srs. Prealle & C., uma mimosa valsa com o titulo acima, o qual recommendamos aos senhores amadores das bellas composições musicaes.

Além do que a citada musica que é da lavra do conhecido compositor A. Caldas Brandão é no verso de sua capa nada mais nada menos do que um provocante bilhete da rifa de um gordo cavallo arreiado a ingleza.

Agradecemos a amabilidade da offerta dos senhores edictores.

Nossa Senhora da Conceição—No dia 8 do corrente a Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José solemnisa o dia da Immaculada Conceição, com a celebração de uma missa cantada ás 9 horas da manhã, havendo sermão pelo respectivo vigario Revdm. padre João Machado de Mello e ladainha ás 7 horas da noite.

Faculdade de Direito—Amanhã será chamado para acto escripto no 4º anno o Sr. Antonio Manoel da Camara Sampaio.

Actos—Eis o resultado dos que tiveram hontem lugar na Faculdade:

1ª serie

Francisco Pires de Castro, Raymundo Fortes Castello Branco e Luiz Furtado de Mendonça, plenamente.

Miguel José da Motta Junior, Caetano da Silva Dutra e João Baptista de Carvalho, simplesmente.

Alfredo Affonso Serrano Travasso, simplesmente em constitucional.

Dous reprovados em Philosophia e Historia do Direito e 1 em constitucional.

Conferencia de grão—Na Faculdade de Direito receberam hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. Cassiano Amaro Lopes Junior, Carlos Arthur da Silva Leitão, Cicero Seabra Manoel Theophilo de Araujo Lima, Augusto Octaviano de Souza Junior, Francisco de Salles da Silva Braga, Aristides de Moura Rios, Francisco Coelho de Arruda e Euclides Beviláqua.

Exames de preparatorios—Eis o resultados dos exames de preparatorios feitos no dia 4 e 5:

Inglez

João Pereira de Araujo Pedrosa, Francisco da Costa Cirne e Manoel dos Santos Ribeiro Maia, plenamente.

José Cesario de Mello Filho e José Tavares de Moura, simplesmente.

Sete inhabilitados para a prova oral.

Portuguez

Luiz Villares Fragoso, Julio Ramos e José Maria de Moura, plenamente.

Pedro Alexandrino Cerqueira, José Porto, José Climaco da Silva, Ildefonso Esteves, Estevão do Rego Baptista e Fabricio Pereira, simplesmente.

Tres inhabilitados para a prova oral.

— Amanhã se fará a 2ª e ultima chamada de todos os examinandos de Inglez e Geometria.

Club Musical Afogadense—No dia 8 irá esse Club em passeio á Ribeirão, partindo de sua séde em Afogados no trem da manhã e regressando no dia seguinte.

E' motivado esse passeio pela installação da Sociedade Harmonia Musical 5 de Abril, á qual vai o mesmo Club assistir, associando-se á festa da mesma sociedade.

Submarino Minerva—Com este titulo publicou o *Correio do Povo*, de 28 do passado:

Pelo Sr. Verissimo Barbosa de Souza fomos convidados a visitar as officinas em que estão sendo preperados os machinismos para o navio *Minerva*, de sua invenção, submarino e fluctuante, sendo por motor o ar comprimido.

Agradabilissima e surprehendente foi a impressão que recebemos ao serem explicados os pormenores do invento.

Tivemos tambem occasião de assistir a experiencias de outra invenção do Sr. Barbosa, denominada—Carta electrica—applicavel ao transporte de correspondencias de umas para outras localidades.

Finda a visita, foi servido um copo d'agua, erguendo-se brindes á imprensa e ao inventor.

Estado de Minas Geraes—A divida fundada d'esse Estado é de 16 465,000$000.

Este algarismo representa o encargo annual de 987 700$000, sendo para pagamentos dos juros 383.510$000, e para amortisação 610 410$000.

Isto diz o *Correio do Povo*, do Rio de Janeiro.

Necrologia—O *Paiz*, do dia 28 de Outubro, noticiou do modo seguinte o fallecimento da veneranda mãi do nosso companheiro e chefe da redacção do *Diario*, Dr. Antonio Witruvio, em cujo nome agradecemos ao citado orgão os conceitos emittidos:

« Na avançada idade de 87 annos succumbio em Pernambuco a veneranda matrona D. Mariana Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

« A respeitavel senhora, que foi sempre modelo das mais nobres virtudes, era presada mãi do Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira, redactor chefe do *Diario de Pernambuco*, e avó de D. Candida Lobato Ayres, esposa do nosso collega Jovino Ayres. »

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal á falta de jurados em numero legal.

Compareceram 34 jurados.

A sessão ficou adiada para amanhã ás horas do costume, devendo ser julgados os réos Pedro Nunes de Oliveira e João Nunes de Oliveira, pronunciados no art. 294 do codigo penal.

Conceição do Arco—Na terça-feira proxima terá lugar com o devido esplendor a festa da Senhora da Conceição que se venera na capella do arco da ponte do Recife.

Constará a mesma festa de missa solemne, precedida de tercias, celebrada ás 11 horas do dia, orando o Rvdm. pregador Frei Augusto; e de ladainha cantada a noite á grande orchestra.

Amanhã ás 5 horas da tarde haverá vesperas solemnes, e em seguida a novena, final.

Hoje á tarde, bem como na vespera e no dia da festa, haverá um esplendido bazar de prendas offertadas pelos devotos, tocando em todos os actos as bandas da guarda local e menores do Arsenal de Guerra.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—Os membros do conselho superior dessa sociedade e os do conselho parochial da Boa-Vista, reunem-se em sessão, em sua séde no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarem sobre negocios de interesse da mesma associação e com particular referencia ao novo regulamento dado á escola de senhoras, a cargo da referida sociedade.

Club Internacional—O Club Internacional do Recife realisa hoje a sua reunião dançante, que promette ser animada.

Mesa geral—A devoção de Nossa Senhora da Boa-Morte reune-se hoje, ás 10 horas, em assembléa geral, para approvação de seu compromisso.

Providencias—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Illms. redactores da « Revista Diaria ».—Pede-se para que na sua conceituada « Revista » chame a attenção do administrador do Mercado de S. José para os vendedores de batatas e legumes, que tomam todo o caminho dos transeuntes, de maneira que não dão passagem nem a quem entra, nem a quem sahe, collocando de tal forma que privam muitos de trem alli, succedendo que o Mercado estando em obras já esta por sua vez interrompendo o transito ».

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1.º districto foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Segundo

De Herculano de Moura Santos, com Emilia Maria Roberto, solteiros, residentes ambos no Recife.

Primeiros

Dr. Joaquim José de Sant'Anna, com Josepha de Mello Casado, solteiros, residentes em Afogados.

De Affonso Infante de Albuquerque, com Anna Cesar de Almeida Pessoa, solteiros, elle, residente em Afogados, ella, em S. José.

Liga Operaria de Pernambuco—Deve essa associação inaugurar no dia 10 do corrente, em sua sede, a Caixa Postal da Corporação.

Ribeirão—Dessa localidade noticiam:

« No dia 29 do passado o professor publico desta localidade foi aggredido pelo individuo de nome Antonio Pereira, que em companhia de um filho e de dous comensaes, foram-n'o esperar da volta do banho a que tinha ido com a familia.

O movel dessa aggressão não foi senão algum despeito, pois o alludido professor que é bemquisto na localidade, e entretem boas relações cumpre os seus deveres e é notavel o grão de adiantamento que apresentam seus alumnos.

Os aggressores referidos armados de facas e cacetes procuraram assassinar o professor, o que não conseguiram pelo alarme da familia e intervenção de pessoas estranhas.

Dando esta noticia chamamos para ella a attenção das autoridades locaes e do Sr. Dr. questor de policia, afim de que o facto não se reproduza.»

Theatro de Olinda — Em beneficio da bibliotheca do Instituto Litterario Olindense, a sociedade dramatica Melpomene Olindense, realisa amanhã a noite em seu theatrinho um apparatoso espectaculo, em o qual será levado a scena o drama em 5 actos—O pirata Antonio—e a comedia—FF. e RR.

Haverá trem para o Recife depois do espectaculo.

Exames primarios — No dia 4 deste mez tiveram lugar os exames promiscuos das escolas do sexo masculino do Fundão e do Porto da Madeira, regidas pelos professores Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira e Demetrio Tavares do Espirito Santo, sendo composta a commissão examinadora do respectivo delegado litterario, do examinador professor Dyonysyo Maciel Monteiro e dos professores das cadeiras.

Do julgamento das provas resultou:

Fundão—Arthur Libanio Lopes Moreira e José Soares de Oliveira, muito adiantados.

Porto da Madeira—Henrique Teixeira Bacellar, muito adiantado.

— No dia 3 do corrente, sob a presidencia do Dr. delegado litterario Antonio Justino de Souza, servindo de examinadores o professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira e a da cadeira, tiveram lugar os exames dos alumnos da escola mixta de Afogados, regida pela professora D. Liberata Vital, sendo este o resultado:

1º grão

Antonio Carlos de Carvalho Vital, muito adiantado.

Apolonia Maria Vital, adiantada.

— No dia 4 de Dezembro, sob a presidencia do mesmo delegado litterario Dr. Antonio Justino de Souza, tiveram lugar os exames da 1ª cadeira do sexo masculino de Afogados, regida pelo professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, servindo de examinadores o mesmo professor da cadeira e o professor José Xavier da Cunha Alvarenga, sendo o resultado o seguinte:

1º grão

Jovino Fernandes da Cruz e José Antonio Vieira de Mello, muito adiantados.

Luiz Sergio de França Caldas, Simão de Azevedo Campos Pacheco, Claudiano Justino José Carneiro, Ulysses Augusto de Souza e Amaro Ribeiro da Silva, adiantados.

2º grão

Alfredo Soares Monteiro, muito adiantado.

Luiz Irineu da Rocha Pereira, José Francisco de Paula Cavalcante e João da Silveira Freire, adiantados.

3º grão

Ignacio Cecilio Bezerra Cavalcante, approvado com distincção.

— No dia 1º de Dezembro realisou-se os exames da escola publica mixta do povoado de Cuyambuca regida pela professora Celsa Accioli, presidindo o acto o delegado litterario Dr. Joaquim José da Camara, sendo examinador o cidadão Antonio Martins de Albuquerque, dando o seguinte resultado:

1º grão

Candida Maria Jonhsen, Davino Francisco dos Santos, muito adiantados.

João Baptista de Miranda, adiantado.

Proclamado o resultado dos exames, o Dr. Camara, dirigio em phrases eloquentes, congratulações aos examinandos e mais alumnos, que em idade tão infantil, mostravam tanta applicação aos estudos; e por sua vez a professora declarou aos seus alumnos estar satisfeita com o feliz exito de seus estudos vendo coroados seus desejos com a approvação obtida, animando a todos a proseguirem nos estudos.

Os alumnos estiveram reunidos em perfeita harmonia até a noite em danças e outros divertimentos ao som do piano tocado pela professora D. Celsa.

— No dia 4 do corrente, tiveram lugar os exames da escola publica do sexo feminino da rua 15 de Novembro, regida pela professora D. Adelaide Augusta da Silva e Mello.

Foi o acto presidido pelo delegado litterario do 2º districto de Santo-Antonio Dr. Christovão Breckenfield Vieira da Silva, servindo de examinadores o professor Alberto Miranda e a professora da cadeira, dando o seguinte resultado:

2º grão

Antonia Auta de Oliveira e Leonidas Laura de Oliveira, muito adiantadas.

1º grão

Leonor Octavia de Oliveira, muito adiantada.

Laura Clementina Accioli e Maria da Assumpção Ferreira, adiantadas.

— No dia 4 do corrente, foram submettidos a exame os alumnos da 9ª cadeira do sexo masculino da freguezia da Boa-Vista, regida pelo professor Isidoro M. Marinho Cesar.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Antonio Praxedes de Lima, muito adiantado.

João Pereira Brandão, adiantado.

2º grão

Alcebiades Carlos de Noronha, adiantado.

3º grão

José Elias Brandão, approvado plenamente.

— No dia 1 do corrente, ás 11 horas do dia, perante a commissão examinadora composta do respectivo delegado litterario, do examinador nomeado professor Tranquilino da Cruz Ribeiro e da professora da cadeira, procedeu-se a exame das alumnas habilitadas da escola publica mixta da rua Imperial, regida pela professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, tendo dado o seguinte resultado:

1º grão

Maria Amelia de Brito Macedo, muito adiantada.

2 grão

Maria Elisa de Figueiredo Marroquim, muito adiantada.

— No dia 2 do corrente, na escola publica do sexo feminino dos Remedios, regida pela professora D. Maria Auta de Jesus Campello, perante a commissão examinadora presidida pelo respectivo delegado litterario e composta dos professores Caetano Francisco Durães e a da cadeira, prestaram exames as alumnas seguintes, sendo o resultado o que consignamos abaixo:

1º grão

Rosa de Lima Soares, muito adiantada.

2º grão

Anna Tercia Uchoa e Lydia Borges Uchoa muito adiantadas.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario, e servindo de examinadores o professor da cadeira José Joaquim Borge Uchôa e o professor Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante, tiveram logar no dia 3 de Novembro os exames da 1.ª cadeira do sexo masculino da Capunga, sendo este o resultado:

1.º grão

Damaso Alves do Nascimento, Alpheu Amado d'Almeida Vellez e Adolpho Hyppolito Bedel, adiantados.

2.º grão

José Bernardino Rosas, muito adiantado.

3.º grão

João Luiz Baptista dos Santos e João Avelino d'Albuquerque, approvados com distincção.

— No dia 2 do corrente tiveram logar os exames das alumnas da 5.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Theresa Josephina da Cunha Sales, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, sendo examinadores o professor Antonio Juvino da Fonseca, e a professora da cadeira, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Euthalia Maria de Jesus Bandeira, adiantada.

2.º grão

Clementina Melania dos Santos Ramos, adiantada.

3.º grão

Julia Bernarda de Jesus Bandeira, distincção.

Romana Maria da Conceição Souza, plenamente.

— No dia 2 do corrente sob a presidencia do delegado litterario José Martiniano de Souza, sendo examinadores os professores João Landelino Dornellas Camara e o da cadeira, tiveram logar os exames dos alumnos habilitados das escolas diurna (3.ª cadeira) e nocturna da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regidas pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

O resultado foi o seguinte:

Escola diurna—1.º grão

Eduardo Ernesto Pereira da Silva, distincção.

Armando Heraclio Borba, idem.

José Leandro da Silva, idem.

Antonio Leite da Silva, plenamente.

Porphirio Dias Martins, idem.

Luiz Martins da Costa Filho, idem.

Adrião Facundes do Espirito Santo, idem.

Luiz Barbosa de Sales, distincção.

3.º grão

Edmundo Pessôa de Almeida Lopes, distincção.

José Xavier do Nascimento, idem.

Augusto Isaias Vieira Siqueira Ferraz, idem.

Marianno Xisto do Espirito Santo Rocha, plenamente.

Jorge Campos de Oliveira, distincção.

Francisco Correia de Dacia, idem.

3.º grão

Francisco Gomes da Costa, distincção.

Manoel José Patricio Junior, idem.

Escola nocturna—3.º grão

João Ferreira do Nascimento Burity, distincção.

— No dia 3 do corrente, presente e commissão composta do delegado litterario Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, Amaro Pessôa como examinado nomeado, D. Maria do Livramento Nonato, professora da cadeira e do professor Joaquim Rufa Beda, tiveram logar os exames primarios da escola mixta das Areias em Afogados, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

José Paz de Lyra, adiantado.

Ricardina Francisca Carneiro da Cunha, adiantada.

Antonia Luiza do Espirito Santo, adiantada.

2.º grão

Antonio Marcelino d'Albuquerque, adiantado.

Napoleão Germano d'Oliveira, idem.

Francisco Pereira Ramalho Filho, idem.

Theophilo Ezequiel d'Almeida Pessôa, idem.

3.º grão

Manoel Lourenço da Cunha, plenamente.

— Na 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, foram submettidos a exame no dia 4 do corrente os alumnos habilitados pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão

João Fernandes de Barros, muito adiantado.

Joaquim Gomes Pessôa, adiantado.

2.º grão

Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, muito adiantado.

Francisco Candido Alves de Mendonça, adiantado.

3.º grão

Victor Luciano da Costa Ramos, approvado com distincção.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, servindo de examinadores o professor Augusto José Mauricio Wanderley e o professor da cadeira.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Meirelles e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

União Typographica Pernambucana—Hoje, pelas 10 1/2 horas do dia, reunem se, em sessão ordinaria, os membros desta associação.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,6	758m35	18,57	71
9	27º,5	759m47	18,59	68
12	28º,1	759m13	18,76	67
3 t.	28º,3	757m69	18,76	67
6	27º,6	758m77	19,54	71

Temperatura minima—25,m75.

Dita maxima—29.m50

Evaporação em 24 horas—ao sol 7m,2; á sombra 4m4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia.

Velocidade media do vento—5,m36 por segundo.

Nebulosidade media—0,55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Dezemb	0—03 da tarde	0,m53
P. M.	4 » »	6—27 » »	2,m21
B. M.	5 » »	0—28 da manhã	0,m44
P. M.	5 » »	6—52 » »	2m,06

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Espito Santo».

Antonio F. R. Caraciolo, Dr. Raymundo T. da C. e Silva, A. O. Souza Ramos, Manoela, Antonio Nascimento, Domingos F. Sopa, José Alves da Silva, Flavio R. de Sant'Anna, 2 praças, 1 cadete e 1 immigrante, Zeferino C. da Cunha, Braz Trapalhão, Fernando Theger, Elisa A. de Gouveia, Angela de Gouveia, Adelina B. Lima, Belarmino da Silva, Jacob Haite, Salomão Haite, Dr. Antonio A. da Silva Accioli, Maria de A. Cavalcante, João G. Baptista e sua senhora, Lyrio T. Messias, Thiago B. A. Wanderley, Maria J. da Conceição e 1 filho, João Pedro de Albuquerque, Augusto Gomes, Maria da Conceição, Joaquim Nunes, Manoel Antonio de Mattos, C. J. Pereira, Possidonio José de Sant'Anna e padre José Marinho.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, á 1 hora, no trapiche Barbosa, com 70 saccos com assucar, e ás 11 horas, na Ponte d'Uchoa n. 41; de uma chacara e a rua da Senzalla Velha n. 70 de diversos moveis.

Pelo agente Martins, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios e terrenos.

Pelo agente Poto, ás 12 horas, á Ponte de Uchoa, de mobilias e objectos de ornato de salas.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Bernarda de Souza Magalhães Silva; ás 8 horas na matriz de S José, pela, alma de D. Lyliosa Cesar de Menezes Cisneiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1891.

Existiam 375, entrou 2, sahiram 35, existem 342.

A saber:

Nacionaes 311, mulheres 11, estrangeiros 20. —Total 342.

Arraçoados 285.

Bons 266.

Doentes 12.

Loucos 6.

Louca 1.

— Total 286.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Bento Luiz da Silva.

Teve alta:

Antonio José de Farias.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 5ª parte da 49.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 5 de Dezembro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

10700	120:000$000
2168	30:000$000
10436	10:000$000
2417	6:000$000
5295	3:000$000

Estão premados com 1:500$000 os seguintes numeros:

1159 5685 11489

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

471 7777 8402 11106 16382 18477

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

3709 9804 13056 13893 18818
8555 12282 13400 15286 19651

APPROXIMAÇÕES

10699	1:500$000
10701	1:500$000
2467	600$000
2469	600$000
10435	150$000
10437	150$000

Os numeros de 10691 a 10700 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 2461 a 2470 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 10601 a 10700 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 2401 a 2500 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 00 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 68 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 0 e 8 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 00 e 68.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Dezembro de 1891 com o plano de 250:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	594	
Entraram	11	
	—	605
Sahiram	3	
Falleceram	2	
Existem	600	
		605

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2.

Simões Barbosa ás 9.

Berardo ás 11.

Andrade Lima ás 9 3/4.

Augusto Pessoa ás 9 3/4.

Pontual ás 7 1/2.

Arnobio ás 9 1/4.

Vieira da Cunha ás 10.

Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Maranhão — A 6ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 5ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cuja premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Dezembro (sabbado).

JURISPRUDENCIA

A possibilidade do «crime», a deficiencia dos meios e a pena de morte.

(Continuação)

IV

Na forja da animalidade não se vasa um instrumento tempestuoso de sangue igual o da guerra.

Os instrumentos, projectos e execuções funebres primam sem igual na larga imaginação dos homens, e o sentimento que mais anima e exige na medonha e tenebrosa lucta de voracidade desvairada, é executar toda a casta de crimes e crueldade sem excepção até do proprio delinquente comsigo mesmo!

A disciplina tempestuosa da secca, da fome e da peste, em que a cada canto se ouve lamentos, gemidos e ranger de dentes, tudo é inferior aos horrores da guerra; em uma palavra, a guerra é dos crimes o mais horroroso de fundo e largura no campo da moral; é, por assim dizer, no reino da animalidade, o supremo vulcão das tempestades destruidoras dos seres humanos!

A principal suggestão que occupa os homens de estado, é a da guerra: a imaginação e o artificio mais fecundos, trabalham dia e noite incessantemente na invenção de instrumentos e meios bellicos que alcance a pressa matar gente sem limite, não deixar pedra sobre pedra, nem desejo de esperança opposta!

Fora do theatro da guerra o crime que mais se assemelha em horror é o assassinato ordenado pelo poder publico em execução da pena de morte; porém este assassinato é tanto mais hediondo e abominavel, quanto é perpetrado sem direito nem ao menos haver provocação pessoal, e sómente por ostentação de abuso do poder em razão de um sonhado e longiquo interesse de sociabilidade.

Sim: quem mata um homem o faz por algum motivo; esse motivo deve ser de ordem tão superior que, se o não fizesse, teria morrido aos golpes do aggressor, teria deixado uma casa sem esteio e uma orphandade na miseria abandonada a corrupção.

Este motivo não tem o supposto direito da guerra e o poder publico pela pena de morte; porque a declaração de guerra e execução do delinquente singular, suppõe unicamente séde de sangue, e esta suppõe loucura.

Em que, porém, se differencia em cathegoria d'horror o crime singular do da guerra e do que pratica o poder publico em nome d'uma lei iniqua e revogavel?

Com justiça classifico a culpa singular um crime de terceira ordem sem grandes espaços a lamentar nem autorisar outro pelo exemplo, como o da guerra e o do poder publico em que o terrivel exemplo de sangue fixa vigorosa sementeira brotando sentimentos d'orror em que uns e outros sicarios se enrolam obrando no mesmo sentimento unidos pela mesma linha de destruição violenta!

E por ventura poder-se-ha dizer com razão calma que o sicario belligerante, o da pena de morte, e o do crime particular fossem todos, na formação original mergulhados na *fonte* de perversidade capazes de merecerem o qualificativo de criminosos *instinctivos* que descobriram os criminalistas no querer a todo transe justificar a barbara pena de morte?

Não certamente; porque entre as fontes, poços e tanques historicos, o mais notavel é o de *Silvé*, mas este sendo um portento de virtudes não se presta a tingir o sangue de modo a ficar *instinctivo*, e nem nenhum dos outros, porque marcam idéas elevadas; logo, ha nos sabios criminalistas vicio de invenção.

(*Continúa*).

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O Prado da Estancia proporciona hoje ao mundo sportivo mais uma reunião cheia de attractives.

O primeiro deste é por certo a corrida do 6 pareo, na qual disputa-se o grande Derby Club de Pernambuco e estão inscriptos Gipsy. Napolitano, Apollo, Pandego, Eiffel, Rapid e Vesper, parelheiros, importantes, cuja força é conhecida, cuja valentia tem sido comprovada em nosso *turf*.

Ha de ser uma prova brilhante, essa que mais tarde se produzirá na raia do Prado da Estancia.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	150:000$000

Balanço

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		793.739$530
Contas correntes caucionadas etc.		3.655.797$640
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		4.753.641$850
Valores depositados		2 293.761$710
Diversas contas		961.033$540
Letras a receber		1.217.548$430
Caixa:		
Em moeda corrente		3.480 160$710
	Rs.	23.575.683$270

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	150.000$000	
Lucros suspensos..	168.419$330	
		318.419$330
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	5.330.109$560	
Ditas correntes com aviso...........	1.481.505$540	
Letras a premio...	3.478.791$460	
		10.290.406$560
Diversas garantias (depositos voluntarios)		2.313.761$710
Diversas agencias		1.180.610$200
Diversas contas		1.470.379$870
Dividendos ns.		2.105$600
	Rs.	23:575.683$270

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Dezembro de 1891.

W. H. Webster, gerente.

Ed. F. da Silva, contador.

Banco Popular

BALANÇO EM 31 DE NOVEMBRO DE 1891

Activo

Accionistas	900.000$000
Letras descontadas	632.437$780
Fundos publicos	6.527$190
Emprestimos e cauções	567.495$650
Mobilia	7.018$570
Letras a receber	490.005$560
Valores depositados	951.098$310
Caução da directoria	30.000$000
Diversas contas	57.230$800
Caixa	
Em moeda corrente	104.252$380
Em conta corrente no Banco Emissor de Pernambuco	20.000$000
	3.725.066$490

Passivo

Capital	1.500.000$000
Contas correntes	231.348$270
Depositos a praso fixo e com aviso	510.809$360
Depositos voluntarios	3.000$000
Diversas garantias	978.098$310
Diversas contas	501.810$550
S. E. & Oms.	3.725.066$490

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Gustavo Antunes Gerente,

A. Lambert. Contador.

ECHOS DA SEMANA

REVISTA DE COLLABORAÇÃO POR *Nemo & Ignotus*

SUMMARIO:—*Inde iroe.*—*Paz e tranquillidade.*—Indecisões. — *A concerto-mania.*—Caracter epidemico dessa molestia.—A festa anniversario dos bombeiros.—O ignophobismo. — Para solemnisar festa de bombeiros só o incendio era digno...—Red Heart e Gagliastri. —Briga de compadres.—A descoberta de um segredo. —Conductas sem miudos.— O caso Bertini.—Luctuosa noticia.

Por entre as nevadas nuvemsinhas da *paz* e *tranquillidade* continuam visiveis á olhos nús por sob os dubitosos horisontes da Patria os dous astros— ? !—de sobre os quaes, para melhor estudal-os, ainda não arredamos um só instante a nossa luneta astronomica.

E, entretanto, se para uns elles presagiam risos e flores, açulam as esperanças, ateam a fé; para outros promettem cobras e lagartos, facenam a desillusão, o desengano, o desespero—são como esses *signaes caudalosos* que apparecem no céo de tempos a tempos e que, na crença da beatifica gente, são percursores da peste, da fome, da guerra, do fim do mundo ou de outro perigo de egual jaez.

Em nossa opinião, porém, e como já dissemos, elles continuam a traduzir ao pé da lettra as incertezas do momento historico que atravessamos e... nada mais.

O Brazil é um paiz essencialmente epidemico: nelle qualquer molestia se propaga com uma rapidez verdadeiramente notavel.

A mania dos concertos é um desses casos pathologicos que já assumiu o caracter morphologico de bem caracterisada epidemia que se não ameaça reduzir este Pernambuco a um montão de cadaveres, pretende comtudo tornal-o um sacco vasio, roubando-lhe todos os magros cobrinhos que tem escapado á crise financeira e á falta de troco.

Somente na semana que se findou realisaram-se nada menos que 4 concertos a saber:

1.º Segunda feira.—Concerto dos coristas da ex-troupe Parodi, de inolvidavel memoria;

2.º Quarta-feira.—Concerto em beneficio de uma associação de beneficencia;

3.º Quinta-feira.—Concerto promovido por U. Salvi;

4.º Sabbado.—Concerto promovido em seu beneficio pela contralto Julia Prandi.

Ora para uma cidade como a do Recife isso é demais, e muito a perder de vista se considerarmos que a semana anterior já havia apresentado casos de concerto para não desconcertar as emmagrecidas e anemicas algibeiras do pobre publico, que paga para não fazer feio...

E o nosso amigo Moreira de Sá é que se tem visto numa doubadoura terrivel, porquanto em tres dos quatro concertos teve de arrancar do piano as notas suaves e mimosas.

Por isso um illustre galleno querendo evitar o terrivel contagio de tão fatal e perigoso epidemia vae sollicitar dos poderes competentes uma subvenção para montar um instituto contra a concertophilia, ou mania dos concertos...

Utillembrança...

Nós a applaudimos ex-abundantia corde...

*

Ha uns quatro annos passados os bronzes dos campanarios dos nossos innumeros templos não findavam uma hebdomada sem badalar á incendio.

E para admirar era que os repetidos incendios succediam sempre em horas em que os *incendiarios* estavam ao abrigo de tostar a pelle.

Fogo! fogo!—era a voz que nos fazia pular as pressas do leito e pormo-nos de ouvidos alerta a religiosamente contar uma e uma as monotonas badaladas indicadoras da freguezia em que ardia algum estabelecimento.

Felizmente, porém, esta voz que muitas vezes nos levou a *mal* ajuizar de muita gente *honrada*, teve o seu dique no dia em que foi creado nesse Estado, por iniciativa das Companhias de Seguros, auxiliadas pelo governo e pelo commercio, um *corpo de bombeiros*.

Desde então, e como que por encanto, tiveram cabo os incendios e um ou outro revel que ainda tem tentado queimar as suas *palhinhas*, tem passado pelo dessabor de ver immediatamente abafado o fogo, graças a abnegação e nimios desvellos do *electro* pessoal de que se compõe a mencionada e utilissima instituição.

Ao capitão Martins, ao ignophobo capitão Martins, que dá um quarto ao diabo por um incendiosinho, deve se a suppressão das crebas incinerações com que promettiam dar fim a esta cidade os modernos *neros*, que não trepidavam em liquidar os seus negocios, atirando-os ás chammas meio facil de melhor fugirem a sanha de credores desalmados.

O Martins, portanto, é um dos nossos bons conterraneos a quem devemos parte de nossas tradicionaes *paz e tranquillidade*, e em quem reconhecemos um estrenuo compridor dos deveres inherentes ao cargo de que se acha investido.

E compenetrado dos grandes serviços que tem prestado a causa publica foi que elle na terça-feira ultima celebrou solemnemente o quarto anniversario da fundação, entre nós, de uma Companhia de Bombeiros, de que elle é hoje mui digno commandante.

Foi uma festa esplendidamente significativa: não lhe faltaram flores, luzes, festões, flammulas, ramagens; sendo avultadissimo o numero de visitantes que á ella concorreu em as noites de 1 e 2 do corrente.

E para comple al a foi que um dos visitantes ateou fogo no altar em que se resara uma missa em acção de graças, o que cabio mesmo no gôto do capitão Martins—que assim teve ensejo de, perante muitas centenas de espectadores, prô mais uma vez em evidencia a celeridade e pericia de sua ignophoba gente—que parece ter vindo ao mundo simplesmente para extinguir incendios.

*

Parece que o Santa Isabel anda de *feitiço* ou anda de *quebranto*.

Por causa de rixas e de pinguinhos a *troupe Parodi* deu de gambias... e foi um dia companhia lyrica.

Succede lhe o professor Gagliastre promettendo-nos mundos e fundos com o seu *Red-Heart*, e logo após a primeira representação, sas... brigam os dous e lá anda aquelle a annunciar-nos as suas despedidas e annunciando-nos tambem «ensinar como se quebra com a simples mão as mais duras pedras e prega se pregos em grossas taboas, ficando todos prestigitadores e Hercules modernos ».

Mas a questão é que o professor Gagliastre suppondo assim simplesmente causar damno ao *Cabo Indiano*, espeta se na propria arma—pois que autorisa-o'tambem a ensinar como se lê nos livros das sciencias occultas e como facilmente se pode *illudir* a humanidade com os *inebriantes perfumes* de uma *margarida*.

Quem tem telhado de vidro não atira pedra no do visinho—o Sr. Gagliastri deve ter em mente este adagio.

....

Entretanto parece que o Santa Isabel anda de feitiço, ou anda de quebranto, pois que n'estes ultimos tempos tem andado de corpo aberto para essas rixas e para esses *pinguinhos*.

A não encontrar algum exorcista que lhe levante o ex-conjuro, certamente o *demo* continuará por alli a *pintar o sette*.

*

Uma das novidades da semana:

Iamos em um bond que seguia para a Magdalena quando na rua Imperatriz toma assento nelle um estrangeiro que *desembainhando* uma nota de 10$000 apresenta-a ao conductor para tirar-lhe a passagem.

O conductor, porem, estrenuo compridor de ordens admoesta o passageiro de que não tinha *miudos* para fazer-lhe o troco, e ainda mais não o podia fazer, no caso mesmo de tel os, em virtude de ordens do Sr. gerente da Ferro Carril.

O passageiro, por ser inglez, assumindo a tradicional attitude fleugmatica dos filhos de Albion volve-lhe mui delicadamente:

— Pois se o não tem *face favo guardá dinheiro e me dá troco de outra vez*.

Ao que retruca-lhe o conductor muito ingenuamente:

— Então o Sr. volta ao Recife até a Estação Central e lá far-lhe-hão o troco.

— Pois bem; lá vai mim, contanto lhe não fica devendo.

ILEGÍVEL

E, soubemos ao depois, que o tal ingles sujeitou-se a voltar ao Recife para receber o seu troco, depois do que seguio o seu destino.

O que não nos souberam informar, entretanto, foi se o ingles pagou novas passagens ou se estas lhe foram *permettidas* por conta da companhia do Sr. Sampaio.

Mais um episodio a proposito da falta de troccs miudos e este bem util a quem tiver necessidade de servir-se de um bond para mais depressa vencer distancia.

*

Pobres actores da extincta *companhia Parodi*—alem de tel-os pilhado de serpresa a tal *refrega* que os deixou sem um *x* no bolço, ainda por cima estão a servir de alvo as balas de desalmados como aconteceu com o scenographo Bertini.

Realmente isto é simplesmente deprimente para um centro civilisado e que aspira os fóres de generoso e hospitaleiro e é mesmo incommentavel.

Felizmente o infeliz artista deve saber perfeitamente que existem bons e maus em toda a parte e que lá por tor Napoles os seus *lazarones* não se segue d'ahi que todos os napolitanos sejam *lazarones*—o que vale dizer-se que nem todos os pernambucanos são *facinoras* como aquelle que, o offendendo, poz em prova toda a hediondez de sua *psychê*.

*

Lá, longe da Patria, onde levou-o o *imperio das circumstancias*, soberano e magestoso, não da soberania e magestade de que se vio cercado em meio seculo de reinado, mas—soberano e magestoso por seus predicados naturaes, acaba de exhalar o ultimo suspiro aquelle que soube sempre honrar o nome brasileiro e, como o martyr do Golgotha, até o ultimo momento, ensinou a humanidade a difficil arte de perdoar as injurias e as ingratidões.

Lá, longe da patria—d'esta patria que era a sua vida—elle, o velho monarcha expatriado, o leão ferido de morte, a aguia setteada no coração, não poude supportar por mais tempo as agruras do exilio, e, cedendo a morbidez da materia que o acabrunhava menos do que o pungente e cruciante soffrimento da alma—a nostalgia, acaba de deixar o mundo este mundo que o não soube comprehender, este mundo em que elle foi um grande, no conceito do genio do seculo—do immortal Hugo.

Mas felizmente a Historia tem sempre algumas paginas de verdades e em uma d'ellas certamente se dirá quem foi aquelle que—*por amor da patria, impedio de correr o sangue brasileiro nas periculosas e fataes emergencias de 15 de Novembro*.

Nós—que nunca fomos realengos, que nunca lhe beijamos o regio manto e nunca lhe cahimos as plantas impetrando-lhe *favores* e merecendo-os—não somos suspeitos para n'este fatal momento em que o telegrapho acaba de transmittir-nos a luctuosa noticia do passamento de D. Pedro de Alcantara dizer-mos com toda a effusão do entresticimento e da magoa:

—Acaba de finar-se um brasileiro que sacrificou a sua vida no altar da Patria para *não contrariar a vontade dos seus subditos*.

O seu verdadeiro epitaphio, porèm, o tempo se encarregará de insculpir em caracteres indeleveis na pagina de honra da Historia Patria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Venho trazer ao conhecimento do publico o facto que acaba de se dar commigo, afim de que elle possa ficar conhecendo o procedimento correcto e digno que teve o Sr. Joaquim Nogueira da Silva proprietario do estabelecimento sito á rua Marcilio Dias n. 74.

Sendo eu depositario da quantia de 15:000$ das guardas locaes deste Estado, aconteceu que ao sahir da casa de minha residencia que fica contigua ao estabelecimento daquelle prestimoso cidadão, entrei no mesmo estabelecimento afim de trocar algum dinheiro, e esqueci me daquella quantia em cima da carteira.

Sómente ao chegar ao quartel das guardas locaes foi que dei pela falta do dinheiro, mas como em meu trajecto de casa para o quartel tinha estado em outras partes, não sabia absolutamente onde o tinha deixado. Imagine se a afflição em que fiquei, quando não podia dispor de quantia igual, para salvar aquelle prejuizo.

Regressei para minha casa no estado de um homem que presa a sua reputação, a sua honra e que as vê ameaçadas por um perigo eminente.

Mais tarde, porém, o Sr. Joaquim Nogueira me fez entrega dos 15:000$, salvando-me assim de tal situação.

Acções como esta não abundam.

Trazendo-a ao conhecimento do publico, o meu desejo é que elle fique conhecendo aquelle honrado e integro cidadão, e ao mesmo tempo agradecer-lhe a acção que acaba de praticar.

Que o Sr. Joaquim Nogueira me perdôe o traser tal facto ao conhecimento do publico que elle talvez quizesse que ficasse ignorado, como procedem aquelles que são honrados por consciencia e não por ostentação

Recife, 5 de Dezembro de 1891.

Manoel Caetano Vieira da Paz.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.

Hoje pelas 4 horas da madrugada uma missa rezada em intenção dos devotos, e ao alvorecer do dia uma salva e divresas girandolas de foguetes.

A's 11 horas do dia entrará a festa precedida de tercias com a missa da partitura do maestro Antonio Martins, cantando os solos habeis cantores dentre os quaes destaca se o insigne denominado Santos Pinto, ao evangelho se fará ouvir o distincto frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, finda a festa nova salva e diversas girandolas.

A's 7 1/2 horas. da noite entrará o *Te-Deum*, denominado Nossa Senhora da Victoria, procedendo o sermão o Revdm. padre Fernando Rangel; a orchesta acha-se confiada ao distincto maestro Antonio Martins, tocando em todos os actos uma banda marcial e a igreja será decorada com elegancia.

Secretaria da veneravel irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, 5 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Eugenio Chrispim do Nascimento.

Látegos

PRESENTE DE FESTAS AOS DILÉCTOS FILHOS DE PLUTO

'Nesta terra brazileira—
Ter caracter sem dinheiro,
E' ser nobre duplamente;
Qu'eu aqui, sem brincadeira
(E não sou hoje o primeiro),
Assevéro, veramente:
Que—'num rico achar nobreza—
E' pasmosa raridade!
Qu'elle entende ser vileza—
Cultos dar a probidade.

Rende a Pluto—venias mil—
A catérva de ricaços...
Do sublime desdenhado,
Desfaçada e pueril!
E—do vicio presa dos braços—
Vai se toda deleitando...
A' ganancia vil entregue,
A zombar sempre de todos,
Mui ridente ella prosegue..
Ao pudor lançando apôdos!

Orgulhosos da *grandeza*
Que lhes deu volvel sorte,
Vão os *ricos de dinheiro*
Chasqueando da pobreza,
Sem temer contrario *norte*,
Nem do *sul* rijo *pampeiro*!...
Sempre—altivos—proseguindo,
A virtude espesinhando...
E—quanto ha de nobre e lindo—
Impudentes—deturpando!

D'ouropeis toda cobérta—
A plutina e vã cobórte—
Vai caminho dos desmandos...
A' cobiça sempre alérta!
Ri se, até, da propria morte
E dos filhos miserandos
Da ferina desventura!
Ha, porém, 'nella excepções
E perfis d'alta feitura,
Primorosos corações!

Recife, Dezembro de 1891.

J. Elias d'A. Rego Barros.

Parabens

Acaba de receber o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes José Nicoláo Tolentino de Carvalho Filho, filho do meu distincto amigo o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Faço votos para que tenha um brilhante futuro.

Luiz Affonso Ferreira.

Uma difficuldade vencida.—O sulfato de quinina, esse remedio sem rival contra as febres intermittentes, tem um gosto amargo tão forte que muitos doentes não o podem tomar, pois a repugnancia que causa é tão grande que acabam por vomital-o. Esta grande difficuldade foi vencida desde que o Dr. Clertan conseguio applicar seu systema de capsulação, approvado pela academia de medicina de Pariz, ao sulfato de quinina. As perolas de quinina do Dr. Clertan, encerram o medicamento em um envolucro delgado, transparente, mui soluvel e do tamanho de uma pilula. D'este modo toma-se o sulfato de quinina sem que se sinta o menor sabor desagradavel.

São raras as pessôas que não experimentam, nas mudanças de estação, peso de cabeça, intumescencia de ventre, máo gosto na bocca, lingua saburrosa e um mal-estar geral. Para combater esse estado e prevenir uma molestia séria, basta tomar tres ou quatro vezes á noite e ao deitar-se, meia pastilha da deliciosa *Fructa Julien*, que purga suavemente, sem obrigar o doente a ficar em casa e abandonar os seus affazeres, refresca os intestinos e restabelece promptamente a saúde alterada.

Festa da Conceição de Tigipió

Muito bem aos dignos empregados da estrada de ferro central de Pernambuco, porque este anno foram os unicos devotos que se encarregaram de promover essa festividade, cujas novenas, precedidas de bandeira, tiveram começo ante-hontem!

Parabens a essas almas piedosas e de sentimentos altruistas, as quaes com esse procedimento correctissimo mais e mais penhorarão aos habitantes da localidade, pois só a sua iniciativa se deve a realisação daquella solemnidade que a tres annos se tem feito!

Parabens ao Dr. Olegario Pinto, intelligente chefe de tães empregados, porque á seu pedido unicamente cedeu trem especial para todas as novenas!

Só assim á Virgem Maria de Tigipió seria festejada este anno!...

Concorramos todos para o maior esplendor dessa festa auxiliando aos empregados da estradr de ferro central que a estão promouendo, e cuja primeira intuição partio de Proto, Moura e Mello Santos!...

Braves a essa pleiade de moços religiosos que só pelo seu prestigio se incumbio de levar a effeito tão grandiosa ideia!

Os moradores de Tigipió.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Abril de 1890

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca força e muitas bôas que ja se acha salva, e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti-febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

«Por occasião de effectuar se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires*».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se a borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de Acido Prussico, o como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

450.

Sociedades Sportivas

Convida-se aos senhores empregados das casas de apostas dos tres prados desta capital, para uma reunião no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club de Pernambuco, para tratar-se de negocios de interesses reciprocos.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.° districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

O Sedlitz ch. chanteaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaqueca, dores do estomago, gotta, rheumatismo, etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija-se um embrulho amarello e a marca ch chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Burggraeve.

O Vinho do Dr. Johanno de Paris reune na combinação mais proficua e agradavel, os elementos reconstituintes e febrifugos prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

EDITAES

— Por esta repartição e de ordem do Dr. questor policial, se faz publico que foi cassado o titulo de habilitação do boleeiro Adolpho José Domingues, visto estar impossibilitado por molestia, de dirigir qualquer vehiculo.

Secretaria da questura policial do Estado de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1891.

O secretario interino,
Arthur H. de Albuquerque Mello.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

Faço publico que se acha nesta repartição a patente do Governo Federal, nomeando o cidadão Ignacio da Costa Rego Monteiro, para o posto de tenente coronel commandante do 5 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

O doutor Abdias de Oliveira, juiz de direito e de orphãos n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Dezembro proximo vindouro as 12 horas da manhã em a sala das audiencias deste juizo terá lugar a arrematação da renda triednal do engenho «Novo» e sitio «Ramalho» desta comarca, avaliada a renda annual do mencionado engenho e sitio que lhe é integrante na quantia de...... 1:300$000 reis, o qual acha-se moente e corrente com motor a vapor «e as obras nas melhores condicções e conservação», optimas casas de vivenda, porto de embarque, com proporções para se fundarem grandes safras, pastos, mattas, pedreiras, e fornos para fabrico de cal e vão ser arrematadas a requerimento do doutor curador geral dos orphãos por serem interessados nas referidas propriedades as orphãs filhas dos finados Pedro José de Araujo Montenegro e Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, e serão arrematados sob fianças idoneas por quem mais der sobre sua avaliação e condições estipuladas no acto da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e pretendentes mandou o mesmo juiz passar o presente edital e outras de igual theor que serão affixadas nos lugares mais publicos desta comarca e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome aos 24 de Novembro de 1891.

Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão de orphãos o escrevi.

Abdias de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.° andar	15$000
Idem idem idem, 2.° andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 *de Dezembro de 1891*.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 12 1/2, mostrando, porém, indispostos a saccar para o mercado a esta taxa, servindo a mesma somente para a cobrança.

A's 2 da tarde os bancos retiraram para 12 1/4 fechando o mercado frouxo.

Papel particular foi negociado a 12 5/8 e 12 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio a 12 3/8 fechando, porém a 12 nominal bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$400
Somenos idem idem	3$200 a 3$400
Mascavado idem idem	2$800 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$400 a 2$600
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	3$800 a 4$400

Mercado muito desanimado.

No dia 1 do corrente foram exportadas 16000 saccas de assucar mascavado pesando 750000 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$400.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis. Verdes nominal 340 réis. Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	24025	1244
Vapores			
Animaes	1 a 3	3310	152
Estrada de Ferro Central	1 a 4	2658	146
Idem de S. Francisco	1 a 2	7895	
Idem do Limoeiro	1 a 2	13412	1633
Somma		51300	3175

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$000.

Caroços de algodão

Cota-sea 500 réis por kilo.

Exportação

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Aconcagua*, para Liverpool, carregaram:

Browns & C., 2 barricas com abacaxis no valor de 10$000 e 1 caixa com doce no valor de 20$000.

— No vapor inglez *Magdalena*, para Southampton, carregaram:

J. G. Keller, 290 abacaxis no valor de 30$.

A. Simith, 2 barricas com abacaxis no valor de 29$000.

C. Dubeux, 16 barricas com abacaxis no valor de 160$.

G. C Gartss, 17 barricas com abacaxis no valor de 150$.

J. N. Santos Porto, 1 barrica com 15 abacaxis no valor de 1$500.

J. Pater & C., 5 barricas com abacaxis no valor de 30$.

J. M. da Costa Carvalho, 60 barricas com 1 090 abacaxis.

J. M. Dias, 1 barrica com 20 abacaxis no valor de 4$000.

D. Emikson, 15 caixas com plantas vivas no valor de 30$.

J. dos Santos Porto, 3 barricas com 45 abacaxis no valor de 4$500.

C. M. Gomes Ferreira, 2 barricas com 30 abacaxis no valor de 30$.

— No vapor allemão *Valparaizo*, para Hamburgo, carregou:

J. L. Ferreira, 9 barricas com 160 abacaxis no valor de 20$.

— No vapor francez *Adour*, para Buenos-Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 5,000 cocos, fructa.

Para Montevidéo carregou:

L. A. da Costa, 2,000 abacaxis no valor de 200$000.

— No vapor inglez *Olympio*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregou:

Companhia de drogas, 290 saccos com 13,800 kilos de bagos de mamona.

— Na barca americana *Mary Russell*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mscavado.

— Na barca ingleza *Rose G.*, para Estados Unidos, carregaram:

Julio & Irmão, 151 saccos com 11,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Imogene*, para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Fereira*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 400 saccas com 28,343 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

M. Alves, 30 barricas com 4,409 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 25 barricas com 1,025 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 75 barricas com 5,025 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 130 barricas com 6,545 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 250 barricas com 14,950 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão 25 barricas com 750 kilos de assucar refinado e 450 ditos com 25,922 ditos de dito branco.

Para Manaos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 70 barricas com 3,582 kilos de assucar branco e 24 barris com 2,280 litros de aguardente.

P. Alves & C., 72 volumes com 5,160 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. C. Moreira Dias, 20 pipas com 9,280 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 475 barricas com.... 29,064 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora 2ª*, para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 37 barricas com 1,555 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 15 caixas e 10 garrafões com 280 litros de genebra.

— No hiate nacional *Camelia*, para Macabyba, carregaram:

J. Braga, 140 caixas com 2,800 kilos de sabão

J. de Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Para o Natal, carregou:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE NOVEMBRO A 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	191
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnauba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	[illegible]
Canna (litro)	220
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	416
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	400
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	2$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	60
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 4	141:704$281
Idem de 5	59:953$493
	203:657$774
Renda do Estado:	
Do dia 1 a 4	36:302$780
Idem de 5	10:480$296
	46:783$076
Somma total	250:440$850

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção.
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 4	5:368$420
Idem de 5	711$754
	6:080$174

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	663$010
Idem de 5	127$830
	790$840

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Espirito Santo» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Trieste e escala 42 dias, vapor austriaco «Matlekovites» de 1649 toneladas, commandante Zebell Guiseppe, equipagem 28. carga varios generos, a Johnston Peter & C.

Ilha de Ascenção—18 dias, barca ingleza «Rose of Devon» de 388 toneladas, capitão A. Dawer equipagem 11, em lastro, a ordem.

Santos e escala—10 dias, vapor allemão «Valparaiso» de 144[illegible] toneladas, commandante I. Schreiner, equipagem 45, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Magdalena» de 5369 toneladas, commandante Rigaud, equipagem 146, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez «Orenoque» de 2465 toneladas, commandante A. Bretel, equipagem 122, carga varios generos, a H. Burle & C.

Santos e escala—10 dias, vapor americano «Finance» de 1919 toneladas, commandante Zollingo, equipagem 68. carga varios generos, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito Santo» commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Vapor inglez «Scholar» commandante E. Brawn, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Valparaiso» commandante I. Schreiner, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Santa Fé» commandante Ponchevre, carga varios generos.

Southampton e escala — Vapor inglez «Magdalena» commandante Rigaud, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Orenoque» commandante Bretel, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O rendimento deste mercado no dia 4 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 5 326 kilos.	
673 kilos de peixe a 20 réis	13$460
4 cargas com farinha a 200 rs.	$900
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
4 cargas com galinhas a 600 rs.	2$400
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
31 columnas a 600 rs.	18$900
5 suinos a 200 rs.	1$000
35 taboleiros a 200 rs.	7$000
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$000
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
15 ditos de camarões a 200 rs.	3$000
49 talhos a 2$	98$000
	248$860
Rendimentos de 1 e 3 do corrente	734$520
	983$380

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Amazonas*	4
Sul	*Entrerios*	6
Sul	*Manáos*	8
Norte	*Pará*	8
Europa	*Campana*	12
Sul	*La Plata*	12
Norte	*S. Salvador*	13
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Brazil*	20
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Maranhão*	30
Europa	*Clyde*	31

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Adour*	6 as	3 h
Europa	*Entrerios*	6 as	3 h
Sul	*Amazonas*	7 as	5 h
Europa	*Manáos*	8 as	5 h
Sul	*Pará*	8 as	5 h
Sul	*Campana*	12 as	3 h
Europa	*La Plata*	12 as	12 h
Sul	*S. Salvador*	13 as	5 h
Norte	*Alagoas*	16 as	5 h
Sul	*Brazil*	20 as	5 h
Sul	*Espirito Santo*	28 as	5 h
Norte	*Maranhão*	30 as	5 h
Sul	*Clyde*	31 as	2 h

ILEGÍVEL

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, as 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2· districto militar, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1· semestre de 1892.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo.
Dito, dito de 1ª qualidade, kilo.
Dito, dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem
Aletria, idem.
Aguardente de cana, litro.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachas, um.
Café em grão, kilo.
Café moido de superior qualidade, idem.
Cha verde hysson, kilo.
Dito preto hysson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Cravos, cento.
Canetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo,
Corte de cabello um,
Enterro por cavallo, um.
Envelloppes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas bananas ou duas laranjas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal, ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Galinha, uma
Lenha, acha ou toro.
Lapis Faber n. 2, duzia
Dito de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maizena, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito panno de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos de Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verdura, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Black, boião.
Dita carmesim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos, diarios, centro.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Velas de cera, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 19 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além d'isto a substituirem-n'os ou a pagar a indemnisação os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte Soccorro de Pernambuco

(Prescripção de saldos)

Para conhecimento dos interessados faço publico que os saldos de penhores vendidos em leilão referentes as cautellas de numeros: 12381, 11705, 12010, 12.336, 12.362, 12367, 12402, 12438, 12439, 12444, 12449, 12462, 12473, 12486, 12497, 12515, 12531, 12532, 12552, 12561, 12583, 12603, 12614, 12622, 12697, 12717, 12719, 12724, 12757, 12779, 12788, 12790, 12792, 12847, 12855, 12871, 12922, 12950, 12955, 12988, 12992, 13019, 13026, 13038, 13044, 13076, 13080, prescreverão no dia 28 do corrente deconformidade com o art. do reg. de 2 de Abril de 1887

Monte de Socorro de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realizar-se domingo 13 de Dezembro de 1891

1.º PAREO — **Inicio** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Harmonia** — 1,300 metros. Animaes pungas até meio sangue. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Experiencia** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.350 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Compensação** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1,050 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior neste 5 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Consolação** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios e eguas deste Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos, a inscripção no pareo Harmonia os animaes Gallileu, Theresopolis, Granada, Napolitano, Sirôco, Veloz e Cora, no pareo Experiencia o animal Berlim, no pareo Compensação o animal Talispher, Imprensa Pernambucana o animal Maranguape e no pareo Consolação a egua Ida.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira, 9 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

BENEFICIO

A directoria do Derby Club de Pernambuco, tomando em consideração o estado de indigencia em que ficou a familia do infeliz Alfredo Gama, contra mestre da musica da Guarda Local, que toca no Prado da Estancia, resolveu, recorrendo aos Srs. proprietarios de animaes, dar uma corrida cujo producto será applicado no augmento do patrimonio Alfredo Gama.

Assim confeccionou o programma abaixo publicado que será realisado no seu Prado da Estancia no dia 8 do corrente, contando com o auxilio das Exmas. Familias e distinctos cavalheiros para um fim tão humanitario.

A directoria declara que os Srs. proprietarios não reclamam premios algum para os seus animaes, e compromette-se perante o publico a fazer cumprir o seu codigo de corridas com relação a regularidade das mesmas.

1.º Pareo—LEMBRANÇA—Animaes de Pernambuco—800 metros.
Singapore—Boulanger—Rouxinol—Bom Jardim—Invicta—Talicier—Pyrahi.

2.º Pareo—GRATIDÃO—Animaes de Pernambuco—900 metros.
Vingador—Fantina—Malange—Village—Rosa Branca.

3.º Pareo—SAUDADE—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Phariseu—Patchouly—Pirata—Nitheroy—Galã.

4.º Pareo—ALFREDO GAMA—1.100 metros.—Animaes pungas e de Pernambuco.
Moema—Faceira—Piramon—Bonina.

5.º Pareo—BENEFICIO—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Ally Stoop—Marujo 2.º—Gerfaut—Tiberio—My Boy.

6.º Pareo—DERBY CLUB—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Potosy—Talispher—Pyrilampo—Lucifer—Ida.

7.º Pareo—ESTADO—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Tudo-é—Cyclone—Galaor—Despota—Patchouly.

O 1.º pareo correrá ao meio dia em ponto.

A entrada custará 1$000, dando direito a todas as dependencias do prado.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE HOJE HOJE

DOUS ULTIMOS DEFINITIVOS ESPECTACULOS

SABBADO E DOMINGO

GRADE NOVIDADE

GRANDE ILLUSÃO PELA

SENHORA MARGARITA

3 sublimes actos de novidades extraordinarias

O professor Gagliastri—como grata lembrança a este illustrado publico ensinará no ultimo acto as mais bonitas sortes de prestidigitação e explicará como se quebra com a simples mão as mais duras pedras e pregar pregos em grossas taboas, sahindo todos prestigitadores e Hercules moderno.

Todos ao Theatro Santa Izabel

Despedida da Companhia Nigromantica

Camarotes de 1.ª	10$000
Idem de 3.ª idem, idem	6$000
Idem de 4.ª idem, idem	4$000
Cadeiras	2$500
Platéa	1$000
Paraiso	1$000

O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas e concluirá ás 11 horas.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE PREMIO

PROGRAMMA DA 17 CORRIDA
A REALISAR-SE NO
DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1891
A'S 11 HORAS DA MANHA

Juiz de Partida do Grande Premio.—Dr. Franklin Seve.
Juiz de Partida—H. J. Permann.
Juiz de Confirmação—A. Moraes.
Juiz de Chegada—Dr. Witruvio A. B Vasconcellos, José G, Ganches, Herminio E, de Figueiredo, Manoel M. Botelho.
Juiz da Pesagem—Manoel Medeiros.
Juiz de Ensilhamento—Dr. Manoel Gonçalves Silva Pinto.
Juiz de Distanciado—Rufino Cardoso.
Juizes de Archibancadas—Barão da Soledade, commendador João J. de Amorim. Dr. Manoel M. Fiuza Filho, Dr. A. P das Neves, Arthur de Souza Carvalho, José Ferreira Marques e Commendador José Antonio Pinto.
Juiz de Raia montado—Dr. Liberato de Mattos, Francisco C. Rezende, Manoel J. de Andrade, João Antunes Filho, Eugenio Regadas F A B C. e José Nogueira da Silva

1.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, nos prados do Recife até 30 de Agosto, podendo entrar eguas que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto		Pernam	55	Encarnado	J. G. C de Albuquerque.
2	Pirahy	—	Baio		»	51	Azul e encarnado	A. A.
3	Milsador	—	Castanho		»	51	» »	S. A. dos Anjos.
4	Rosa Branca	—	Russo		»	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Fantina	—	Castanho		»	51	Ouro e preto	M. A.
6	Flautista	—	»		»	55	Encarnado e branco	X. A. Bahia

2.º Pareo—**Trilhos Urbanos do Recife a Olinda**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 10 mezes no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	My-Boy	—	Castanho		Pern	55	Violeta	Coud. Provinciana.
2	Florete	—	»		»	55	Branco e encarnado	C. D. M.
3	Malange	—	Russo		»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
4	Cauby	—	Castanho		»	55	Ouro e preto	A. M.
5	Cyclone	—	Rodado		»	55	Encarnado	Coud. Fragoso.
6	Despota	—	»		»	55	Violeta e ouro	Costa & Fernandes
7	Tudo-é	—	Baio		»	51	Enc. verde e amarello	Luiz Drummond.
8	Ally-Stopper	—	Rodado		»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
9	Talispher	—	»		»	55	Azul preto e amarello.	Coudelaria Recife.

3.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1 250 metros.—Animaes puncas e de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 100$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaino		Pern	54	Encarnado e branco	J. F de Albuquerque.
2	Piramon	5	Castanho		»	55	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Bonina	3	Zaino		»	49	Azul e ouro	Casturino Santos.
4	Faceira	4	Rodado		»	52	Encarnado	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo.—**Prado da Estancia.**—1.609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao 1º, 150$000 ao 2º e 40$000 oa 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sirôco	4	Castanho		R. de Jan.	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Veloz	5	Castanho		»	54	Azul, ouro e laço	» »
3	Diavolo	5	Alazão		S. Paulo	56	Azul e branco	Coud. Provinciana.
4	Theresopolis	5	Castanho		Paraná	54	Ouro e preto	A. Marques.
5	Cora	5	»		S. Paulo	54	Preto e encarnado	Coudelaria Temeraria.

5.º Pareo—**Ferro Carril de Pernambuco**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia de 1.050 metros nos Prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	—	Rodado		Pern	55	Violetae ouro	C. & Fernandes.
2	Phariseu	—	Castanho		»	53	Encarnado e azul	R. Costa.
3	Ida	—	Rodado		»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
4	Galã	—	Alazão		»	55	Azul e ouro em listras	Luiz Drummond.
5	Potosi	—	Castanho		»	57	Branco, enc. e preto.	Silva & Ribeiro.
6	Lucifer	—	Rodado		»	57	Verde e amarello	Antonio Uchôa.
7	Gerfaut	—	Zaino		»	57	Azul e encarnado	Coud. Aurora.

6.º Pareo—**GRANDE PREMIO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO**—2.500 metros.—Animaes de qualquer PAIZ. Premios: 2:000$000 ao 1º, 800$000 ao 2º e 200$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsi	3	Alazão	Lowland Chief e Duchess of Chambridge.	Inglaterra	46	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.
2	Napolitano	5	»	Cornelio e Venus	S. Paulo	55	Encarnado e preto	Coud. Temeraria.
3	Apollo	5	»	Teodor e peliuda	R. da Prata	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Pandego	4	Castanho	Lamemoor e Red Spiner	Inglaterra	53	Escarlate e ouro	A. Matheus.
5	Eiffel	5	Zaino	Pirplexe e Daily Pentheath	França	60	Verde e ouro em listras	Coudelaria Eiffel.
6	Rapid	5	Castanho	Touchet e Farolina	Inglaterra	55	Encarnado e preto	A. Marques.
7	Vesper	5	Alazão	Saint Leon e Pelluda	»	54	Rosa e preto	Costa & Fernandes.

7.º Pareo.—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros e eguas de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Filiação	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	—	Tordilho		Pern	55	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Malange	—	Russo		»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
3	Ida	—	Rodado		»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e volta.
4	Gerfaut	—	Zaino		»	57	Azul e encarnado	Cod. Aurora...
5	Potosi	—	Castanho		»	57	Branco, enc. e preto.	Silva & Ferreira.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 5 de Dezembro de 1891

Preços

Entradas geraes	1$000
Ensilhamento e archibancadas	2$000
Gratis ás senhoras	

Secretaria do Derby Club do Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1892

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino se faz publico que até ás duas horas da tarde de 16 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços, escriptas por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 2 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

Pelo presente convido os senhores socios do hospital a comparecerem domingo 6 do corrente, na séde social, ás 11 horas da manhã, para elegerem a junta administrativa e commissão de contas que devem gerir o estabelecimento em 1892.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 2 de Dezembro de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Confraria DE N. S. da Soledade da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos desta confraria a comparecerem em nosso consistorio no domingo 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1891 a 1892.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista, 3 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Julio Cesar Cardoso Ayres.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria deste club resolvido realisar o sarão correspondente a este mez em 7 do andante, pelo presente avisa a todos os socios em atraso para satisfazerem seus debitos, porquanto só terão direito a ingresso aquelles que apresentarem recibo do corrente mez.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 3 de Dezembro de 1891.

O 2· secretario,
João F Antunes Filho

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Paga se no escriptorio da empresa á rua Duque de Caxias n. 74, o 1º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho deste anno, á razão de 6 % ao anno.

Recife, 28 de Novembro de 1891.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

ILEGÍVEL

Sociedade Recreativa Juventude

Programma da parte concertante do sarão de 6 de Dezembro de 1891.

1—F. Godefroid.—«Les Soupirs», Reverie caracteristico para piano, pela consocia D. Elvira Collaço Dias.

2—Singelée.—«Luccia de Lamemour», phantasia para violino, pela joven Maria Osorio.

3—Galli.—«Salvator Rosa», phantasia para flauta, pelo joven João A. de Albuquerque Junior.

4—Ketterer.—«Caprice hongrois», etude de concert para piano pela consocia D. Elvira Collaço Dias.

5—Glys.—«Air du Roi Louis XIII» para violino pela joven Maria Osorio.

6—Reichert.—«Carnaval de Venise», duo brilhante para flauta, pelo joven João A. de Albuquerque Junior e o consocio Gervasio de Castro.

7—W. Kuhe.—«Home swelt home», capricio para piano pela joven Maria Osorio.

8—C. Gomes.—«Canção do Aventureiro» pela banda da sociedade.

Os acompanhamentos estão a cargo da Exma. Sra. D. Maximina Osorio e da joven Maria Almiuda de Albuquerque.

Principiará ás 7 horas em ponto.

O director de concertos interino,
Gervasio de Castro.

Irmandade
DAS
Almas da matriz da Boa-Vista

Não se tendo effectuado no dia marcado a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1891 a 1892, são de novo convidados todos os irmãos para comparecerem no respectivo consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, afim de ter lugar a referida eleição.

Consistorio, 3 de Dezembro de 1891.

O escrivão interino,
M. A. Cardoso.

Club Internacional do Recife
Reunião familiar

São convidados os senhores socios e suas Exmas. familias para a reunião dansante que deve ter lugar segunda-feira 7 do corrente mez.

Séde do Club Internacional do Recife, 3 de Desembro de 1891.

O director do mez,
Dr. Manoel Portella Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Fornecimento de generos, pão, bolacha e carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Janeiro a Março de 1892.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se as multas estabelecidas e quaes os seus fiadores e principaes responsaveis.

Os generos serão de primeira qualidade e entregues no estabelecimento com todo o asseio e promptidão, correndo a despeza por conta dos contractantes.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café, idem.
Carne de xarque, idem.
Dita verde, idem.
Cebola, cento.
Farinha, litro.
Feijão, idem.
Farelo, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão, idem.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Idem, idem para o collegio das orphãs, em Olinda.
Rapé, kilo.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas stearinas, idem.
Ditas de carnaúba, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, Figueira, idem.
Dito do Porto, garrafa.
Vinagre, litro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Dezembro de 1891.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios que o sarão principiará pela parte concertante ás 7 horas da noute em ponto.

Secretaria do conselho administrativo, 22 de Novembro de 1891.—O 1º secretario.
F. Lima.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

São convidados os senhores accionistas a virem realisar a segunda entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, á rua do Amorim n. 58, séde da companhia, até 10 do proximo vindouro mez.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Alberto Dias Fernandes.
Director secretario.

Aviso

Pela secretaria da Intendencia Municipal do Recife, se faz publico, a quem possa interessar que o Conselho Municipal, em sessão de hontem, autorisou a Contadoria a ir recebendo os impostos atrazados d'aquelles que os vierem pagar, emquanto as contas dos seus debitos não tiverem sido remettidas para juizo.

Em 4 de Desembro de 1891.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Liga Operaria

De ordem do Sr. presidente e por approvação do directorio, communico a todos os socios e departamentos deste centro, que em sessão de 23 do passado foi apresentado pelo cyndico uma denuncia ao socio José Calasans de Figueiredo, como incurso nas penas do § 3 do art. 12 ultima parte. Posta em discussão a referida denuncia incorrendo o denunciado na primeira parte do mesmo paragrapho. Procedendo-se a votação foi unanimemente approvada sua eliminação, como preceitúa o art. 13 e todos os seus paragraphos.

O secretario geral,
José Francisco Duarte.

Companhia de Bombeiros do Recife
Fardamento

Fica transferida para quarta-feira 9 do corrente as 3 horas da tarde a abertura das propostas para o fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas, assim se procedendo em virtude de somente se ter apresentado um concurrente para o fornecimento annunciado.

Chama-se, pois, para o referido dia aos Srs. que se queiram propor.

Eis as peças que são necessarias contratar-se:

45 blusas de brim pardo.
45 calças de brim pardo.
30 camisas de morim.
20 gravatas de seda.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 5 de Dezembro de 1891.

O alferes almoxarife,
Alfredo Manoel J. dos Passos.

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares

No dia 8 do corrente celebrar-se-ha a festa de Nossa Excelsa Padroeira, que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã e sermão pelo Revm. padre Zeferino Velloso, vigario da Graça; e a noute Te-Deum precedido de predica pelo capellão do exercito conego Martins de Carvalho.

Para assistirem a estes actos são convidados os carissimos irmãos.

Consistorio, 6 de Dezembro de 1891.

O secretario,
L. A. de Moraes.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Orenoque*, esta administração expede malas para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo impressos e objectos a registrar até as 8 1/2 horas da manhã, e cartas ordinarias até as 9 horas, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 6 de Dezzembro de 1891.

O contador, servindo de administrador,
Manoel Lyra.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 7 do corrente paga-se a classe de aposentados e jubilados, com relação aos seus vencimentos do mez de Novembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Costa Lobo» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE

O vapor Pará
Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES.

O VAPOR
S. Salvador
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para

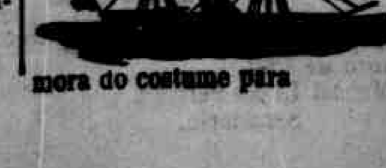
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Saato n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O paquete Manáos
Commandante F. A. de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Dezembro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype
Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios
Commandante Lenormand

E' esperado do sul até o dia 7 de Dezembro seguindo de depois indispensavel demora para o

Havre

em direitura

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O vapor Campana
Commandante Henry

E' esperado do Europa até o dia 12 de Dezembro e seguirá depois da necessaria de mora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa no dia 13 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

— A's 10 horas em ponto de segunda-feira 7, o de 70 saccos com assucar existentes no trapiche Barbosa.

— A's 11 horas, o da chacara da ponte de Uchôa.

— Ao meio dia, no armazem da rua de Domingos José Martins outr'ora Sanzala Velha n. 70, leilão de moveis de casa de familia.

Leilão

De uma mobilia, 1 espelho oval grande, 3 mesas redondas, 2 consolos, 4 sofás de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 8 quadros, 2 mesas de abrir.

Um guarda comida, 3 apparados, 1 mesa elastica, 1 guarda louça.

Um toucador, 3 commodas, 1 guarda vestido, 1 lavatorio, 2 tapetes.

Uma machina de engarrafar, 1 prensa de copiar carta, mesas e bancadas para collegio, e muitos outros moveis existentes no armazem da rua da Senzala Velha n. 70.

Segunda-feira, 7 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto

Leilão
Da chacara da Ponte de Uchoa n. 41

Com sotéa medindo a casa 15 metros e 50 centimetros de frente, 20 metros de fundo, com 3 salas, 4 quartos, 1 gabinete e 1 terraço, 3 janellas e 4 portas de frente e janella nos oitões na sotéa 3 janellas de frente, 1 sala e 2 quartos sendo a chacara numerada, com portão de ferro na frente, nos fundos uma cocheira para carro, estribaria, 6 quartos, 1 banheiro e encanamento, cosinha externa, chegando os fundos da dita chacara até o Rio Capibaribe.

Segunda-feira, 7 de Dezembro
A's 11 horas
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, a chacara acima mencionada edificada em chãos proprios e pertencente ao espolio do Visconde de Bom Conselho, e a requerimento do inventariante dos mesmos bens

Leilão
De predios e terrenos

Sendo:

Um sobrado de 4 andares e sotão, n. 14 á rua do Torres, freguezia do Recife.

Uma casa terrea n. 71 á rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella.

Um de pedra e cal no lugar denominado torre Torre, freguezia de Afogados, rua do Rio junto á fabrica de Fiação.

Um terreno de marinha sob n. 236 B com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro.

Um dito dito sob n. 236 B, na Estrada do Matadouro com frente para a estrada de ferro.

Segunda-feira, 7 de Dezembro
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do advogado do inventariante dos bens deixados por fallecimento do Visconde de Bom Conselho, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, dos predios e terrenos acima descriptos.

Leilão
De 70 saccos com assucar
Segunda-feira, 7 do corrente
A' 10 hora
No trapiche Barbosa

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Ferreira Guimarães & C., e por mandado e empresença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, 70 saccos com assucar arestados a João Baptista Castanho existentes no trapiche Barbosa.

Leilão

de esteiras forro de sala e quartos, tapete de côco forro de sala, 1 mobilia completa, aparadores e mais objectos de casa de familia, por ocasião do leilão de moveis do armazem da rua da velha n. 70.

Segunda-feira, 7 de Dezembro
Agente Pinto
Ao meio dia
Em tempo

O leilão de 70 saccos com assucar.
A's 10 horas em ponto
O da chacara da Ponte do Uchôa.
A's 11 horas em ponto
O de moveis, espelhos e esteiras.
Ao meio dia

Leilão
Do bons moveis de junco e de amarello
CONSTANDO

De um bom piano de Heary Errs, uma mobilia de junco com cadeiras de balanço e dunquerques, 1 espelho oval, 2 quadros oleographias, 2 bonitos pares de jarros finos, 2 pares de lanternas, 4 etageres, 1 tapete grande para sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para piano e 1 candieiro de suspensão.

Uma cama franceza para casal, 1 toilette, 1 lavatorio americano, 1 columna com pedra, 1 jarro e bacia, 1 cabide de columna, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de dito, 1 etager e 1 candieiro de gaz.

Uma mesa elastica de 5 taboas, 1 importante guarda-louça de amarello, 2 bonitos aparadores, 1 quartinheiro de columna, 4 etageres, 1 relogio americano, 12 cadeiras de junco, 3 bancas de abrir, 2 porta-jarros, 1 machina cartas e um armario, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, talheres de metal, 1 marquezão, 1 armario para cosinha, 1 grande cabide para estabelecimento, trem e mesa de cosinha, taboa para engommar e 1 grande taixa de cobre.

Quarta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No 2.º andar do sobrado n. 36 da Camboa do Carmo, hoje Paulino Camara

O agente Martins autorisado pelo cidadão José Colaço Dias que se retira para a Capital Federal, fará leilão de todos os moveis existentes em dito sobrado, os quaes se acham perfeitamente conservados e serão vendidos

Ao correr do martello

Agente Stepple
2.º leilão

da casa terrea sita á rua de Santa Rita velha sob o n. 78, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cacimba, quintal murado, em solo foreiro.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
Ne armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do testamenteiro inventariante do expolio do finado Manoel do Nascimento Santos, levará a 2.º leilão a referida casa, a qual vende-se por disposição testamentaria e por decisão do Superior Tribunal da Relação, cujo accordão acha se no cartorio do major Olavo Ferreira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

Da metade do engenho Gindahy, moente e corrente, sito na comarca de Serinhãem.

Sabbado 12 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da metade do engenho acima, pertencente ao espolio de D. Alexandrina de Barros de Cantalice, casada que foi com o Dr. Heraclio Colombo de Cantalice, servindo de base a offerta de 17:500$000.

Os compradores poderão ver as demarcões no edital publicado n'*A Provincia*.

AVISOS DIVERSOS

— Não podendo-se encontrar o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor que appareça na rua do Alecrim n. 22.

— Quem dará noticia do Sr. João Marinho da Rocha Falcão; este senhor fez uma hypotheca á seis annos e não se sabe noticia alguma onde esteja; a informar na rua do Alecrim n. 22.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Aluga se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Ainda se precisa de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel numero 1

— A rifa—Compre este e pague-me logo—por falta de recebimento fica transferida para a segunda loteria do mez de Janeiro proximo vindouro.

— Vende se portão de ferro, grades para cima de muro, ditas para jardim e terraço, ditas para ponte, bandeira de ferro de arcada para porta, dobradiças de chumbar, ferrolho de segurança, rodas de carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Precisa se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Costureira

Precisa-se de uma costureira habilitada em roupa de homem, prefere-se de idade, paga-se bom ordenado; no becco das Barreiras n. 6.

Criado e cosinheira

Precisa-se na rua do Lima n. 25, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Ao commercio

Declaro que nesta data compramos ao Sr. Manoel Baptista Barbosa o seu estabelecimento de molhados sito a estrada de Belem n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor queira apresentar seus titulos dentro do praso de tres dias, a contar da data deste.

Estrada de Belem, 5 de Dezembro de 1891.

Antonio Alves & C. Perfeito.
Manoel Baptista Barbosa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Por 18$

Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua do Imperador n. 79, livraria.

Sitio
Optima morada

Vende-se um sitio na povoação do Barro, no alto da ladeira, edificado agora, com cacimba grande de muito boa agua, casa de banho, murado e cercado, com muitas arvores fructiferas e proximo da estação das Arêas; trata se no largo da Paz n. 15, em Afogados.

Cortes de vestidos

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Sedas! Sedas!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Gerseys

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Capas modelos

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Passementeries

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.

Recebeu a
Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Espartilhos de madame Verties

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Ruches a Princeza de Galles

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

Sahidas de baile

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

Leques e ventarolas

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Criado

Precisa se de um criado para casa de pouca familia e trabalhe em sitio e jardim; a tratar na rua ou caes do Capibaribe n. 46.

Criado

Ainda se precisa de um criado; na rua de Hortas n. 17.

Criado

Precisa-se de criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Criado

Precisa- e de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa e jardim, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Cajú

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

D. Bernarda de Souza Magalhães Silva

Antonio Francisco de Magalhães Silva, D. Julia de Magalhães Coelho e Francisco Caracciólo de Magalhães Coelho, agradecem do intimo d'alma aos parentes e pessoas de amizade que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de sua veneranda mãi e avó, D. Bernarda de Souza Magalhães Silva, e novamente os convidam, bem como ás suas Exmas. familias, para na matriz de Santo Antonio do Recife assistirem, ás 7 horas da manhã de 7 do corrente, as missas do setimo dia do seu infausto fallecimento.

Lyllosa Cesar de Menezes Cisneiro

Francisco Pinheiro de Menezes convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que na segunda-feira 7 deste mez, ás 8 horas, trigesimo dia do seu passamento, manda celebrar nas matrizes de S. José, Afogados e Gameleira, pelo descanço eterno de sua prezada esposa, Lyllosa Cesar de Menezes Cisneiro, antecipando-lhes desde já seus sinceros agradecimentos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Atalho n. 15.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira; a tratar no Monteiro, casa n. 79.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa, na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Criado e ama

Precisa-se de um criado e de uma ama para o serviço domestico; na rua do Alecrim n. 22.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oessucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Fas-se desconto em casa de
Rua Marquez de Olinda n. 12

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modista
A 25$000

Serve para qualquer senhora por mai magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
61 RUA DUQUE DE AXIA

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhea de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dor de Dentes e da Cara e Nevralgia
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
Coqueluche, Tosse espasmodica
Asma, Respiração difficultosa
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agradão todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

CURÃO DÔRES DE CABEÇA

SABÃO CURATIVO de REUTER.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado pelo mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, inteiramente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.º andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro de Britto - Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho - Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qual quer hora da noite á serviço da mesma.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores. Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepo com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

MEMBRE du JURY — Exposição Universal de Paris DE 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de VIOLET é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

LOI DU 23 JUIN 1857 — A LA REINE DES ABEILLES — VIOLET PARFr A PARIS

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS
ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite
GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA, HYSTERIA, INSOMNIAS, | TÓSSE, CONVULSÕES, NEVRALGIAS, | TREMORES SENIS, RHEUMATISMAS, ASTHMA, | ENXAQUECAS, TISICA, FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrara sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMCHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas et Productos Chimicos

LINIMENTO SÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 8 minutos, sem dor e sem cor..r, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

XAROPE DE Rábaõ-Iodado do Dr J. Buci

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.*

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um *fluidificante*, tambem é *depurativo energico*.

PARIS, 19 E 21, RUE DROUOT

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhea de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dor de Dentes e da Cara e Nevralgia
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
Coqueluche, Tosse espasmodica
Asma, Respiração difficultosa
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

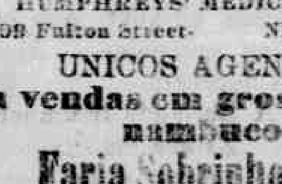
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes — PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO



J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate **a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

AGUA FLORIDA

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103--Rua Duque de Caxias--103

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

AOS

SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

DO

RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá nfallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGA' N. 3

1° ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracçao em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE

ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000

MIL CONTOS DE REIS!

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extracção em 18 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1° andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Fructas

Laranjas doces e azedas, genipabo, abacaxi, cajú e limão, compra se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Folhinha ecclesiastica Para 1892

Preço 1$500

Livraria Contemporanea

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alta novidade

Em bicos de todas as larguras e qualidades, receberam Rodolpho Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias, Maravilha.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçados.

Destilação

Vende-se uma de cobre em perfeito estado, com proporções para destilar vinte canadas, preparada com cubas e barris a tratar com Arthur Carvalho & C., rua Marquez de Olinda n. 40, escriptorio ou com José Fernandes Gomes em Camelleira.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone 414

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caração, abacaxis, granadina, grosellas, framboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vende-se

Uma cama de casal.
Dous consolos de jacarandá com tampo de pedra.
Uma mesa redonda idem.
Um guarda vestidos.
Um guarda roupa.
Uma cama para criança em bom uso.
Madre de Deus n. 30, 1° andar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS &C., agentes

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Altata

Mais barato do que em outra qualquer parte vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 278)

V

A CASA DAS AFFLICÇÕES

— Um dia terrivel... neve e chuva... Eu abriguei-me nos portões em primeiro lugar e depois debaixo dos arcos da rua Rivoli. E como senti frio fui aquecer-me na igreja da Trindade. Mas depois a igreja encheu-se de gente para ouvir um pregador e expulsaram-me. Então fui dormir uma somneca no Hotel des Ventes... Quando fecharam as portas vim embora... Não senti frio...

— E's bem feliz... eu... não... posso mais...

Pobre Charlot. Espera que vou deitar me a teu lado. Apertando-nos bem, ficarás um pouco quente...

E o aleijado metteu-se entre os trapos. Passou a mão pelos andrajos do pequeno.

— E' exacto, estás molhado até aos ossos!...

— Você é bom para mim, Criquet.

— Aperta-me mais... chega-te mais.

— Sim, sinto-me mais quente... ah! como isto é bom... como é bom... exclamou o desgraçado.

— E' pena, disse Criquet, que eu não tenha um fogão no estomaho... Assim te aqueceria mais depressa.

Calaram-se. A Berlaude irrompera no immundo quarto. Estava embriagada.

Ella não sabia que os dous pequenos estavam em casa. Toda tremula accendeu uma vela e de repente o seu olhar deparou com Criquet e Charlot abraçados e que fingiam dormir.

Empurrou Criquet com o pé. O aleijado abriu os olhos.

— Ah! boa noite, Viogue! disse elle espreguiçando-se.

— Dá-me a tua conta.

— O dia não foi bom, Viogue. Choveu sempre. Poucas pessoas nas ruas. Poucas nos *boulevards*. Os que andam de guarda-chuva não se lembram de metter a mão na algibeira para fazer esmola.

— Era um dia de tres francos, quanto fizeste?

— Vinte e seis soldos, Viogue...

— Vinte e seis soldos!

— Palavra que não foi minha culpa. Sabe que não sou moleirão. Nem ha um só que me passe a perna. Nem um sabe dizer como eu que tenho tres irmãsinhas que morrem de fome no cortiço, ou que minha mãi está morrendo numa cama, ou ainda que ha dous dias que não como! E' de fazer chorar as pedras... Sabe perfeitamente disto, Viogue, ás vezes trago-lhe sete francos. O anno passado no Grande Premio, fis quinze francos...

A senhora ficou bem contente!... Lembras te, Charlotsinho? A Viogue tres dias não gritou!...

Procurava gracejar, porém o silencio feroz da Berlaude parecia-lhe prenhe de novas crueldades.

Tremia, estava apavorado.

— Vinte e seis soldos! resmungava a terrivel megera.

E de pé no meio do quarto, com as mãos nas ilhagas, em frente aos dous pequenos aterrorados, dir-se-hia que pensava em alguma sinistra e inedita vingança sobre Criquet.

— O que hei de fazer? pensava ella.

Isto era tão visivel que Criquet poz-se a chorar, e repetio:

— Não foi culpa minha, Viogue.

Mas era inutil pedir-lhe compaixão. Ninguem podia se gabar de ter enternecido a Berlaude.

— Levanta-te! Disse ella.

Criquet obedeceu.

Agarrou o e atirou-o de encontro á cama, repetinto, mastigando as palavras, embriagada.

— Vais pagar os teus vinte e seis soldos... Já que não trabalhas durante o dia, tambem não quero que descances durante a noite.

Amarrou-o com cordas no pé da cama. Criquet, quasi morto de susto, não se atrevia a queixar-se. Queixar-se, sabia que era duplicar as brutalidades. Em um abrir e fechar de olhos elle foi amarrado em pé, encostado a cama, e de tal maneira que ficou na impossibilidade de deitar-se, sentar se ou dar um passo!

— Ahi passarás a noite, disse ella com uma risada feroz. Hei de ensinar-te a viver dos teus rendimentos!

Atirou se vestida sobre a cama e logo começou a roncar. A vela accesa continuava a alumiar o quarto. Charlot, com os olhos abertos, não se mexia.

Na primeira hora Criquet aguentou o supplicio. Era brioso e tinha coragem. Mas em breve o cansaço venceu-o e procurou dormir. Porém de que modo? Os seus olhos fechavam-se. Perdia a noção da vida. Então, como o seu corpo se abaixasse, tas cordas apertadas em redor dos braços, das pernas, da cintura o sustinham e elle despertava. Erguia-se, espantado, não sabendo o que se passava e depois comprehendia.

— Não posso mais, disse elle chorando.

Alguns minutos depois, o mesmo supplicio quando voltava o somno, igual abalo e identico despertar brutal. E' uma tortura odiosa estar assim impossibilitado de dormir.

A Berlaude roncava sempre.

De repente Charlot sahe de debaixo dos trapos. Aquecera-se um pouco. As suas faces não estão vermelhas. Arrasta-se até uma mesa em que está uma faca e volta para onde está Criquet. Elle vai cortar as cordas e o aleijado virá dormir. A Berlaude, naturalmente só acordará no dia seguinte e nada perceberá.

Já começára a cortar as que amarram os pés, quando subitamente a Berlaude debruça-se.

— Ah! ah! disse chasqueando. Assim é que me obedecem.

E cahiu sobre Charlot que não soltou nem um grito. Por um instincto, o menino atirou a faca para debaixo da cama. Fez bem, pois a horrivel mulher, se tivesse encontrado a arma á mão, seria capaz de matar a criança! Ella bate o pequeno a punhos fechados, duros como ferro. Arrebenta lhe o labio superior... fende-o na testa... intumesce-lhes os olhos e com uma ultima pancada parte-lhe a cabeça...

E exhausta de tanto dar, adormece ao lado de Charlot sem sentidos e coberto de sangue... aos pés mesmo de Criquet cujos dentes batem de pavor, cujos olhares brilham de selvagem e impotente raiva!

A Berlaude dorme assim até de manhã.

Cerca de seis horas ergue-se. Charlot está sentado e olha para ella. Criquet, livido, está morto de cansaço, arquejante. Uma respiração rouquenha desprende-se do seu peito. Os secs olhos estão injectados de sangue.

A Berlaude sacóde os hombros e desamarra-o.

— Terás a mesma dóse esta noite se não trouxeres cem soldos... disse ella... Está entendido?

— Está entendido, Viogue, murmura surdamente o aleijado.

E, tendo se livrado da ultima corda, rolou sem força junto de Charlot.

A megéra sahe sem olhar atras, sem prestar-lhes mais attenção, porém fecha a porta pelo lado de fóra e guardou a chave no avental. Voltará dahi a um quarto de hora, quando tiver bebido aguardente para indireitar o corpo.

Criquet, deita de costas, dis baixinho, sem se mexer:

— Escuta, Charlot, é de mais, é de mais, eu não posso com isto...

Charlot descobriu um pouco d'agua e lava o rosto coberto de sangue.

— Chega-te para mim, Charlot, para que eu não falle alto.

Charlot approxima-se e põe-se de joelhos.

— Queres alguma cousa?

— Quero sahir desta casa!... A Viogue nos matará se demorarmos aqui... Consentes que eu te leve?...

— Sim, sim... tenho muito medo della agora, disse o pequeno.

— Havemos de viver como pudermos... Nunca nos separemos, Charlot, mendigaremos juntos... ao menos ninguem mais nos fará mal...

— Sim, sim, Criquet, é preciso sahir d'aqui!...

— Então é já, porque os mendigos vem ahi buscar-te. Eu tambem preciso sahir para o trabalho. E matar-me-ha logo se eu não trouxer o que pedio... Já, já, Charlot.

— Está dito, Criquet, disse humildemente a criança.

Criquet levanta-se com esforço.

A idéa dessa fuga, a esperança de, afinal, escapar por uma vez ás crueldades da Berlaude, dão-lhe novas forças.

Consegue ficar de pé.

— Vamos depressa!

— A porta está fechada.

— Abrimos da outra vez a de D. Julieta, havemos de abrir tambem esta. Olha, cá está o *pé de cabra!*

E reunem os seus esforços. O terror que inspira-lhes a Berlaude é tal que as suas forças duplicam. E a porta desconjuncta-se, estala, abre-se. E' a liberdade!...

Prestam ouvidos...

A casa está cheia de vozes, de ruido, de brigas.

A Berlaude ainda está ausente.

Eil-os no pateo... Olham assustados. Porém a Berlaude tambem alli não está.

Sahem devagarinho. Muito de proposito procuram andar bem devagar para não despertar suspeitas nos que os observam.

Eil-os agora na rua...

A chuva da vespera cessára durante a noite. Tambem não ha mais vento. O sol radiante ostenta-se em um céo puro que promette um magnifico dia de primavera...

— Agora, disse Criquet, safemo-nos!

E correram, o pequeninho e o aleijado, seguros pelas mãos, para não perderem-se e correndo o mais que podiam!!...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL